



RELATÓRIO ANUAL DO IPSN

2024/2025

março de 2026

Relatório elaborado com base no artigo 159.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, aprovado pela lei n.º 62/2007 de 10 de setembro

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| NOTA INTRODUTÓRIA..... | 1 |
| 1. Plano estratégico e plano anual..... | 2 |
| 1.1. Educação, formação e difusão do conhecimento..... | 2 |
| 1.2. Investigação científica e produção do conhecimento..... | 4 |
| 1.3. Responsabilidade social..... | 5 |
| 1.4. Produção de serviços..... | 6 |
| 1.5. Recursos..... | 6 |
| 2. Concretização dos objetivos definidos..... | 8 |
| 2.1. Reestruturação e manutenção de oferta educativa de reconhecida qualidade..... | 8 |
| 2.2. Internacionalização da instituição e fluxos de mobilidade..... | 8 |
| 2.3. Investigação e desenvolvimento (I&D)..... | 9 |
| 3. Eficiência da gestão administrativa e financeira..... | 10 |
| 4. Situação patrimonial e financeira e sustentabilidade institucional..... | 11 |
| 4.1. Evolução do número de estudantes e vias de ingresso..... | 11 |
| 4.2. Medidas tomadas para manutenção dos estabelecimentos/material..... | 12 |
| 4.3. Medidas tomadas para estimular/apoiar a investigação..... | 12 |
| 5. Movimentos de pessoal docente e não-docente..... | 13 |
| 5.1. Pessoal docente..... | 13 |
| 5.2. Pessoal não docente..... | 15 |
| 6. Ciclos de estudo em funcionamento..... | 17 |
| 7. Graus académicos..... | 19 |
| 8. Empregabilidade dos diplomados..... | 19 |
| 9. Internacionalização da instituição e número de estudantes estrangeiros/as..... | 20 |
| 9.1. Estratégia desenvolvida pela instituição para captar estudantes internacionais e evolução do número de estudantes estrangeiros/as..... | 20 |
| 9.2. Acolhimento, acompanhamento, integração e aproveitamento dos/as estudantes..... | 21 |
| 9.3. Mobilidade ERASMUS e parcerias internacionais..... | 25 |
| 10. Prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas..... | 28 |
| 10.1. Prestação de Serviços Clínicos e Comunitários..... | 28 |
| 10.2. Expansão e Diversificação dos Locais de Estágio..... | 28 |
| 10.3. Parcerias em Responsabilidade Social e Educação Ambiental..... | 29 |
| 10.4. Parcerias Científicas e Investigação..... | 30 |

| | | |
|-------|---|-----|
| 10.5. | Cursos de Formação Contínua e Patrocínios Científicos | 30 |
| 11. | Procedimentos de autoavaliação e avaliação externa e seus resultados..... | 30 |
| 11.1. | Avaliação Pedagógica | 34 |
| 11.2. | Avaliação da Qualidade das Bibliotecas..... | 34 |
| 12. | Capítulo comparativo face ao ano letivo anterior..... | 35 |
| 13. | Propostas de plano de ação | 37 |
| 13.1. | Oportunidades de melhoria com maior incidência no IPSN..... | 37 |
| 13.2. | Ações de melhoria implementadas nos serviços de suporte | 38 |
| 13.3. | Ações de melhoria decorrentes de auditoria externa | 38 |
| 13.4. | Sustentabilidade pedagógica e monitorização do sucesso académico..... | 39 |
| 13.5. | Valorização do corpo docente e consolidação científica..... | 39 |
| 13.6. | Adaptação aos referenciais da A3ES | 39 |
| 14. | Considerações finais..... | 39 |
| 15. | ANEXOS..... | I |
| | ANEXO I..... | III |
| | ANEXO II..... | X |

ÍNDICE DE FIGURAS

| | |
|--|----|
| Figura 1: Atividade científica desenvolvida pelos/as docentes do IPSN nos últimos três anos letivos. | 5 |
| Figura 2: Infografia dos principais resultados da estratégia institucional de investigação e desenvolvimento (I&D)..... | 10 |
| Figura 3: Distribuição dos/as docentes do IPSN, de acordo com o seu grau e/ou título académico. | 14 |
| Figura 4: Infografia relativamente às medidas adotadas de acolhimento, acompanhamento, integração e aproveitamento dos/as estudantes..... | 24 |
| Figura 5: Mobilidade de estudantes ERASMUS+ <i>outgoing</i> (a) e <i>incoming</i> (b) do IPSN nos últimos 3 anos, nos diferentes cursos. | 25 |
| Figura 6: Mobilidade de docentes e não docentes ERASMUS+ <i>outgoing</i> (a) e <i>incoming</i> (b) do IPSN nos últimos anos. | 26 |
| Figura 7: Infografia relativa aos procedimentos de autoavaliação e avaliação externa. | 33 |
| Figura 8: Resumo dos principais indicadores do IPSN em comparação com o ano letivo anterior (<i>i.e.</i> avaliação pedagógica de discentes, mobilidade, qualificações corpo docente, número de estudantes, taxas de aprovação)..... | 36 |
| Figura 9: Infografia da consolidação, crescimento e projeção global no ano 2024/2025 | 40 |

ÍNDICE DE TABELAS

| | |
|--|----|
| Tabela 1. Evolução do número total de estudantes ao longo dos três últimos anos letivos..... | 11 |
| Tabela 2. Caracterização do grau acadêmico e vínculo contratual dos/as docentes a tempo integral, por UO..... | 14 |
| Tabela 3. Trabalhadores/as não docentes das diferentes UOs do IPSN: distribuição por função..... | 16 |
| Tabela 4. Cursos disponíveis no IPSN em 2024/2025..... | 17 |
| Tabela 5. Admissões aos ciclos de estudo em funcionamento nas UOs do IPSN | 18 |
| Tabela 6. Evolução do número de diplomados/as nas UOs do IPSN..... | 19 |

LISTA DE SIGLAS / ABREVIATURAS / ACRÓNIMOS

A3ES: Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.
CAE: Comissão de Avaliação Externa.
CASAE: Comissão de Acompanhamento do Sucesso e Abandono Escolar.
CESPU: Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário.
CTeSP: Curso Técnico Superior Profissional.
DCS: Departamento das Ciências da Saúde.
DCT: Docente de Carreira a Termo.
DCTI: Docente de Carreira Tempo Indeterminado.
DEC: Docente Especialmente Contratado.
DSI: Departamento de Sistemas e Informação.
DTDT: Departamento de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica.
ESENfTS: Escola Superior de Enfermagem do Tâmega e Sousa.
ESSVA: Escola Superior de Saúde do Vale do Ave.
ESSVS - Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa.
ESTeSTS: Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Tâmega e Sousa.
FA: Frequência Avulsa.
H2M: Unidade de Investigação em Saúde e Movimento Humano.
IA&Saúde: Unidade de Investigação de Inteligência Artificial e Saúde.
iHealth4Well-being: Unidade de Investigação para a Inovação em Saúde e Bem-Estar.
IPSN: Instituto Politécnico de Saúde do Norte.
IUCS: Instituto Universitário de Ciências da Saúde.
SGQ: Sistema de Gestão da Qualidade.
SHST: Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho.
TI: Tempo Integral.
TP: Tempo Parcial.
UO: Unidade Orgânica.

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório tem por objetivo dar cumprimento ao disposto no artigo 159.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que aprova o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), encontrando-se estruturado em conformidade com as orientações nele estabelecidas.

O Instituto Politécnico de Saúde do Norte (IPSN) foi reconhecido como instituição de interesse público pelo Decreto-Lei n.º 404/99, de 14 de outubro, integrando-se desde então no sistema de ensino superior politécnico português. Atualmente, o IPSN é constituído por três Unidades Orgânicas (UOs) de ensino: a Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Tâmega e Sousa (ESTeSTS), com sede em Gandra, Paredes; a Escola Superior de Enfermagem do Tâmega e Sousa (ESEnFTS), sediada em Penafiel; e a Escola Superior de Saúde do Vale do Ave (ESSVA), com sede em Vila Nova de Famalicão.

O relatório apresenta, de forma sistematizada, informação global relativa ao IPSN, incluindo dados de carácter transversal às suas Unidades Orgânicas, bem como informação específica respeitante a cada uma delas.

Integra ainda um capítulo dedicado à análise comparativa face ao relatório do ano letivo anterior, permitindo identificar as principais evoluções e variações observadas.

Nas considerações finais é apresentada uma reflexão global sobre a informação recolhida, integrando propostas de melhoria já implementadas, bem como medidas a implementar pelos diferentes serviços.

Por fim, o relatório inclui, em anexo, informação complementar e mais detalhada relativa a alguns dos dados apresentados ao longo do documento.

1. Plano estratégico e plano anual

No decorrer do ano letivo de 2024/2025, a entidade instituidora CESPU (Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário) deu continuidade à implementação do seu Plano Estratégico 2021-2024, encontrando-se o respetivo ciclo em fase de conclusão. Este plano refletiu os princípios orientadores do projeto educativo, científico e cultural do Instituto Politécnico de Saúde do Norte (IPSN) e das suas Unidades Orgânicas (UOs), encontrando-se alinhado com a missão institucional de promover o ensino superior em ciências da saúde, assente na ética, na excelência e na integração das vertentes prática e científica. O IPSN, enquanto instituição de interesse público integrada na CESPU, desenvolve a sua atividade em torno de valores como a independência, o trabalho em equipa, a valorização do conhecimento e a responsabilidade social, procurando formar profissionais de saúde críticos, empreendedores e socialmente comprometidos. No âmbito do período de vigência do plano estratégico 2021-2024, foram definidos e implementados eixos de ação estruturados em cinco áreas prioritárias: a) **Educação, formação e difusão do conhecimento**, com enfoque na qualidade pedagógica, na inovação metodológica e na aprendizagem ao longo da vida; b) **Investigação científica e produção do conhecimento**, promovendo a integração da investigação nos currículos e o envolvimento dos estudantes em projetos científicos desde as fases iniciais da sua formação; c) **Responsabilidade social e cultural**, através do desenvolvimento de iniciativas comunitárias, projetos de promoção da saúde e programas de apoio psicológico e social aos estudantes; d) **Produção de serviços**, visando o reforço da articulação entre ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade; e) **Gestão e valorização de recursos**, orientada para a sustentabilidade e a eficiência institucional. Atendendo à conclusão do ciclo estratégico 2021-2024, encontra-se em curso a avaliação global do grau de concretização dos objetivos definidos, com bases em indicadores de desempenho e mecanismos de monitorização interna. Os resultados obtidos servirão de fundamento à reflexão estratégica e à preparação do próximo plano plurianual. De seguida, são apresentadas as principais linhas de orientação e as ações desenvolvidas no âmbito dos planos anuais de atividades das Unidades Orgânicas, em coerência com as metas estratégicas definidas para o período em análise.

1.1. Educação, formação e difusão do conhecimento

Sendo esta a principal área de atuação da entidade instituidora, a CESPU tem como objetivo **formar profissionais de excelência em ciências da saúde**. Os diferentes departamentos que integram as UOs do IPSN dedicam-se ao planeamento e implementação de atividades científico-pedagógicas

orientadas para a qualidade do processo ensino-aprendizagem e para a aquisição das competências exigidas pela sociedade e pelas respetivas ordens e contextos profissionais. Este processo concretiza-se não apenas através dos ciclos de estudo conferentes de grau, mas também através de uma forte aposta na formação ao longo da vida e na cooperação com outras instituições. Nesse âmbito, foram promovidas diversas iniciativas, desde atividades extracurriculares até à prestação de serviços à comunidade, contando com a participação ativa dos/as estudantes. No que respeita à produção científica e ao envolvimento em projetos, o triénio em análise evidencia uma evolução global muito positiva. Registou-se um crescimento expressivo em 2023/2024 com consolidação de níveis de desempenho superiores em 2024/2025 face ao período inicial. Destaca-se o reforço contínuo da publicação em revistas internacionais, bem como o aumento significativo da participação em congressos e reuniões científicas, indicadores que refletem uma maior internacionalização e visibilidade da atividade desenvolvida. Apesar de alguns ajustamentos pontuais em determinadas tipologias, estes enquadram-se numa gestão estratégica orientada para a qualidade, o impacto e a sustentabilidade da produção científica. A manutenção de um número elevado de projetos de investigação confirma a estabilidade e a capacidade institucional de mobilização de recursos. Paralelamente, observou-se um reforço das atividades de prestação de serviços à comunidade e da articulação com o meio envolvente, traduzindo uma dinâmica institucional mais integrada e orientada para resultados duradouros. Concomitantemente, as UOs apresentaram, de forma autónoma ou em parceria (tanto com instituições externas como com a CESPU Formação), novas propostas de oferta formativa (designadamente ações de formação contínua de curta duração e cursos de pós-graduação). Registou-se um aumento da oferta de ciclos de estudo não conferentes de grau, e procedeu-se ao ajustamento da oferta conferente, através de um processo de realinhamento estratégico face às necessidades identificadas no mercado de trabalho (cf. ponto 6). Adicionalmente, foi atribuído patrocínio científico a várias formações não conferentes de grau (destacando-se a realização de 14 primeiras edições e a autorização de 26 reedições de cursos já existentes (cf. ponto 10 e Anexo II).

A descrição das diferentes atividades desenvolvidas no ano letivo de 2024/2025 demonstra o empenho do IPSN na formação de profissionais de referência. Destaca-se o aumento da qualificação do pessoal docente e a colaboração com instituições de reconhecido mérito científico e pedagógico (ver ponto 5.1), fatores que contribuem para o alinhamento e cumprimento dos objetivos do plano estratégico, designadamente no que respeita ao reforço da **atratividade e da notoriedade institucional, tanto a nível nacional como internacional**.

No que diz respeito à **atividade pedagógica**, em 2024/2025, a atividade letiva decorreu de acordo com o planeamento estabelecido. As taxas de aprovação dos/as estudantes nos diferentes ciclos de estudo mantêm-se elevadas (acima de 88%) à semelhança do ano letivo transato, ainda que ligeiramente inferiores aos picos registados em 2022/2023, que rondavam os 95% na maioria dos cursos de graduação. Esta variação não assume dimensão estrutural, mas evidencia necessidade de acompanhamento reforçado nos anos iniciais de alguns ciclos.

Salienta-se ainda a crescente e proactiva procura, por parte dos/as docentes, de ações de formação e de atualização de conhecimentos (ver ponto 5.1), traduzindo-se numa média elevada de satisfação, demonstrada pelos/as estudantes, relativamente ao desempenho docente (ver ponto 11).

1.2. Investigação científica e produção do conhecimento

No âmbito da estratégia institucional para a **promoção da investigação científica e do desenvolvimento do conhecimento**, a CESPU mantém em funcionamento um conjunto de unidades de investigação acreditadas e alinhadas com as prioridades definidas no plano estratégico. No Instituto Universitário de Ciências da Saúde (IUCS) encontram-se a 1H-TOXRUN – *One Health Toxicology Research Unit* e a UNIPRO – *Oral Pathology and Rehabilitation Research Unit*. No IPSN estão ativas três unidades de investigação: a Unidade de Investigação em Inteligência Artificial e Saúde (IA&Saúde), a Unidade de Investigação para a Inovação em Saúde e Bem-Estar (*iHealth4Well-being*) e a *Health & Human Movement Unit* (H²M). Estas unidades respondem a necessidades previamente identificadas no domínio científico, contribuindo para a consolidação e o desenvolvimento de linhas de investigação em áreas emergentes e especializadas das ciências da saúde. As unidades promovem a integração de docentes, investigadores e estudantes do IPSN em equipas multidisciplinares, potenciando a produção científica, a transferência de conhecimento e a cooperação com instituições nacionais e internacionais. A CESPU assegura financiamento anual destinado às despesas de funcionamento, garantindo a sustentabilidade das respetivas atividades. Com vista ao reforço da cultura científica institucional, foram mantidos e progressivamente intensificados os mecanismos de incentivo à investigação anteriormente implementados. Entre estes destacam-se o cofinanciamento de projetos com financiamento externo competitivo, o apoio à publicação científica e à participação em eventos científicos, bem como a valorização da produção científica nos processos de avaliação de desempenho do pessoal docente e investigador. Neste contexto, tem-se verificado um aumento do número de candidaturas a projetos de investigação financiados, refletindo o fortalecimento das capacidades institucionais, o maior envolvimento das

equipas de investigação e a consolidação de uma cultura orientada para a captação de financiamento competitivo. Estas ações são complementadas pelo apoio técnico e administrativo prestado pelo Gabinete de Investigação e Inovação, enquanto estrutura de suporte à gestão de projetos, à submissão de candidaturas a financiamentos e à promoção de boas práticas em investigação. Na Figura 1 e no Anexo I encontra-se um resumo das principais atividades desenvolvidas pelos/as docentes ao longo do ano letivo 2024/2025.

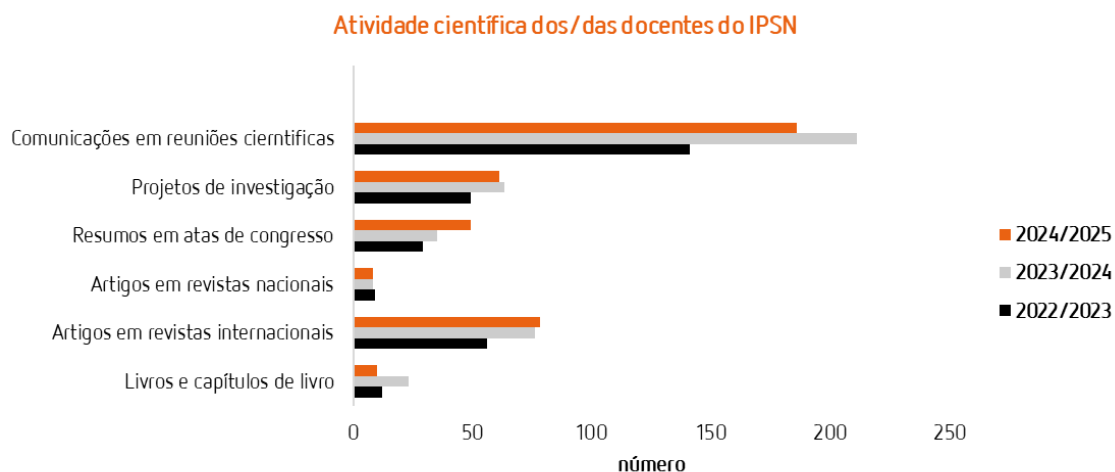


Figura 1: Atividade científica desenvolvida pelos/as docentes do IPSN nos últimos três anos letivos.

Em consonância com o plano estratégico da CESPU, que prevê o reforço da **cooperação interinstitucional em investigação**, registou-se ainda um alargamento do número de parcerias com diversas universidades, associações, laboratórios e vários centros hospitalares nacionais e internacionais (ver ponto 10).

1.3. Responsabilidade social

No cumprimento do seu **papel social** na comunidade em que se insere, a CESPU promove um conjunto de iniciativas e serviços orientados para o bem-estar dos estudantes e da população envolvente, incluindo a atribuição de bolsas de estudo. As atividades de responsabilidade social do IPSN concretizam-se através de ações de extensão cultural, intervenção comunitária e cooperação institucional. Neste âmbito, foram estabelecidas novas parcerias com entidades do setor empresarial e social nas regiões onde se localizam as UOs, bem como com instituições internacionais. Mantiveram-se igualmente colaborações com os municípios, particularmente na avaliação do estado de saúde das populações.

Reconhecendo o papel central dos estudantes na vida académica e comunitária, o IPSN constituiu grupos de trabalho dedicados à responsabilidade social e integrou redes nacionais e internacionais como a Rede Nacional de Voluntariado no Ensino Superior, o programa Eco-Escolas | EcoCampus e a Rede de Pensamento Crítico – Crithinknet (ver ponto 10), reforçando o seu compromisso com a cidadania ativa, a sustentabilidade e o pensamento crítico.

À semelhança de anos anteriores, foram promovidas atividades de educação para a saúde dirigidas à comunidade académica e a diversas entidades externas, incluindo instituições de saúde e autarquias, com o envolvimento de docentes e estudantes. Estas ações enquadram-se na política institucional de ensino de qualidade e de articulação com o meio envolvente, reforçando a prestação de serviços à comunidade e o papel do IPSN enquanto parceiro ativo no desenvolvimento local e regional, numa lógica de responsabilidade social e valorização do território (ver [ANEXO I](#)).

1.4. Produção de serviços

A **prestação de serviços** à comunidade constitui uma extensão natural da atividade de ensino e investigação do IPSN, integrando-se numa lógica de articulação entre formação, prática profissional e transferência de conhecimento. Esta intervenção concretiza-se quer na vertente da prestação direta de cuidados de saúde, quer na disseminação de conhecimento científico e técnico junto da sociedade. No âmbito assistencial, os/as docentes das Licenciaturas em Podologia e em Osteopatia asseguram a prestação de serviços clínicos especializados, contribuindo para a resposta qualificada às necessidades da população e para a consolidação de contextos reais de aprendizagem. Paralelamente, a unidade de investigação H2M desenvolve atividades de consultadoria através do Projeto *Move and Grow*, reforçando a componente de inovação e preparando a expansão futura da sua atuação na área da prestação de serviços de saúde. A presença dos três polos do IPSN, estrategicamente localizados no Norte de Portugal, aliada à reconhecida notoriedade institucional do grupo CESPU, potencia uma elevada capacidade de articulação territorial. Este posicionamento permite afirmar o IPSN como uma instituição de referência na dinamização, integração e valorização do conhecimento, da tecnologia e da prática clínica, contribuindo ativamente para o desenvolvimento local e regional e para o reforço sustentável das regiões onde se insere.

1.5. Recursos

Uma cultura de qualidade de ensino depende da gestão sustentada dos recursos, fator essencial para a solidez e a longevidade de uma instituição. Nesse sentido, torna-se essencial garantir:

i. A sustentabilidade financeira. A sustentabilidade dos recursos financeiros foi assegurada através de uma estratégia focada na captação de novos públicos e na consolidação de mecanismos de acolhimento e integração de estudantes em Portugal. A instituição revelou eficiência administrativa e financeira, com receitas superiores às despesas e um resultado líquido positivo, superior ao do ano anterior. Os capitais próprios também aumentaram, reforçando a solidez económico-financeira. Em síntese, verificou-se uma evolução positiva face ao ano anterior, evidenciando a melhoria dos indicadores de sustentabilidade e a eficácia das medidas adotadas (ver ponto 4).

ii. A valorização dos recursos humanos. O número de docentes doutorados/as aumentou em relação ao ano letivo anterior, representando 70% dos/as docentes a tempo integral do IPSN. Entre os/as restantes docentes licenciados/as e mestres, 17 detêm o título de especialista contribuindo para a qualificação global do corpo docente (ver ponto 5.1).

Registou-se também um aumento do corpo docente e do pessoal não docente (ver pontos 5.1 e 5.2), considerando a diferenciação destes/as profissionais, de acordo com as especificidades das áreas científicas e dos conteúdos programáticos lecionados.

iii. A gestão dos recursos organizacionais. Durante o ano letivo de 2024/2025, o Departamento de Sistemas de Informação (DSI) da CESPU assegurou a modernização e robustez das infraestruturas tecnológicas da CESPU, reforçando segurança, continuidade operacional e eficiência dos serviços. Destacam-se o upgrade de mais de 250 equipamentos para Windows 11, a gestão integrada de inventário e acessos a sistemas críticos, e o reforço da cibersegurança através de monitorização SIEM, políticas de *firewall*, VPN e reorganização das redes institucionais. Procedeu-se à migração do PRIMAVERA para a versão *Evolution* (com IA), à otimização de plataformas académicas e clínicas e à implementação de soluções *open-source* de videoconferência sem custos acrescidos. Foram ainda consolidados mecanismos de backup, *disaster recovery* e gestão interna de pedidos (JIRA). As medidas adotadas garantiram maior fiabilidade, segurança e inovação digital, sustentando a qualidade dos serviços académicos e clínicos e consolidando o processo de transformação tecnológica institucional.

iv. Garantir a disponibilidade de instalações modernas e adequadas à prática de ensino de ciências da saúde de referência. No período em análise, o IPSN deu continuidade à sua estratégia de qualificação e valorização das infraestruturas, assegurando a adequação dos espaços físicos às exigências do ensino superior nas áreas das ciências da saúde e às necessidades da comunidade académica. As intervenções realizadas incidiram, de forma transversal, na melhoria das condições

de ensino, de investigação e de prestação de serviços, bem como na conservação e valorização do património edificado nos diferentes campi. Estas ações deram seguimento aos investimentos estruturantes concretizados no ano letivo anterior, consolidando a capacidade instalada e contribuindo para a melhoria das condições de funcionamento, segurança, acessibilidade e imagem institucional.

2. Concretização dos objetivos definidos

Tendo em conta o plano estratégico da CESPU, foram desenvolvidas diferentes ações que visam atingir os objetivos propostos. Nesse sentido, foi mantida a estratégia de reestruturação e manutenção de uma oferta educativa de reconhecida qualidade, bem como a aposta na internacionalização da instituição e na prossecução da estratégia institucional para a área da investigação e desenvolvimento.

2.1. Reestruturação e manutenção de oferta educativa de reconhecida qualidade

Os ciclos de estudos de **Mestrado em Enfermagem** (ESEnFTS) encontram-se acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), nomeadamente o **Mestrado em Enfermagem**, acreditado por três anos, e o **Mestrado em Enfermagem Comunitária, na área de Enfermagem de Saúde Familiar**, acreditado por um ano, em associação com a Escola Superior de Saúde Egas Moniz. Na **ESSVA**, o ciclo de estudos de **Licenciatura em Gestão e Administração em Saúde**, em associação com a Universidade Portucalense, obteve acreditação por seis anos pela A3ES. No que respeita à atividade inspetiva da **Direção-Geral do Ensino Superior (DGES)**, não ocorreu qualquer ação inspetiva durante o ano letivo de 2024/2025. O conjunto da oferta formativa, conferente e não conferente de grau (Tabela 4), na área das ciências da saúde, continua a constituir um fator relevante para a promoção do desenvolvimento profissional contínuo, contribuindo para a atualização de competências e para a melhoria da qualidade da prática profissional dos profissionais de saúde, em alinhamento com elevados padrões científicos, técnicos e éticos.

2.2. Internacionalização da instituição e fluxos de mobilidade

O IPSN tem reforçado a sua internacionalização através de uma estratégia integrada que combina captação de estudantes internacionais, promoção externa, o estabelecimento de parcerias institucionais, o desenvolvimento de serviços de acolhimento e a mobilidade académica de estudantes, docentes e não docentes, com particular destaque para a participação no programa

ERASMUS+ e em programas intensivos. No ano letivo de 2024/2025, registou-se um aumento dos fluxos *outgoing* de estudantes, enquanto os fluxos *incoming* se mantiveram em níveis idênticos aos verificados em 2022/2023, tendo sido igualmente estabelecidos novos acordos bilaterais. A instituição participou ainda em *Blended Intensive Programmes*, em projetos KA220 e no Consórcio RACS+, reforçando a cooperação científica e académica internacional. Apesar da ligeira redução da representatividade de estudantes estrangeiros, que em 2024/2025, continuam a ser predominantemente de nacionalidade francesa, o IPSN mantém uma presença internacional diversificada, apoiada em campanhas digitais de promoção, numa oferta formativa alinhada com as necessidades do mercado e em medidas de integração académica e sociocultural. Estas iniciativas contribuem para assegurar a sustentabilidade e o crescimento da projeção internacional da instituição (Ponto 9).

2.3. Investigação e desenvolvimento (I&D)

A prossecução da estratégia institucional para a área de investigação e desenvolvimento (I&D) tem demonstrado resultados positivos, que se traduzem num elevado número de publicações, na elevada taxa de participação dos/as docentes do IPSN em eventos científicos nacionais e internacionais (Figura 1), assim como no elevado número de projetos de investigação avaliados e financiados, tanto através de financiamento interno como externo. A CESPU foi avaliada pela instituição internacional independente SCIMAGO, em diferentes parâmetros, assumindo particular relevância as atividades I&D desenvolvidas, nomeadamente nos domínios da investigação, inovação e impacto social. No presente ano, a instituição posiciona-se em 19.º lugar do ranking global das instituições de ensino superior portuguesas, destacando-se particularmente na dimensão da inovação, onde alcança a 6.ª posição. Estes resultados evidenciam um reforço do reconhecimento externo em áreas estratégicas e confirmam a consolidação do perfil inovador e diferenciador da instituição no panorama nacional. Nas dimensões do impacto social (29.º lugar) e da investigação (40.º lugar), os resultados refletem um contexto competitivo exigente e dinâmico, mantendo a instituição num posicionamento relevante e consistente. Globalmente, os dados traduzem um percurso de afirmação institucional, com especial destaque para o fortalecimento da inovação e para a consolidação do seu enquadramento estratégico da instituição.



Figura 2: Infografia dos principais resultados da estratégia institucional de investigação e desenvolvimento (I&D).

3. Eficiência da gestão administrativa e financeira

O IPSN, integrado na CESPU CRL, define anualmente a sua estratégia operacional por meio de um orçamento e de um plano de atividades, estruturados em conformidade com as orientações do Conselho de Administração. Nestes instrumentos encontram-se detalhados os objetivos, as iniciativas a desenvolver ao longo do ano civil e os recursos necessários à sua implementação, assegurando coerência e planeamento estratégico. A CESPU CRL, enquanto entidade instituidora, garante a gestão administrativa, económica e financeira do IPSN, em conformidade com o art. 30º, 1, a) do RJIES, de forma sustentável e organizada, apoiando-se em estruturas transversais às diferentes unidades orgânicas, nomeadamente os Departamentos Económico-Financeiro, Recursos Humanos, Logística e Sistemas de Informação, Gestão da Qualidade e Auditorias, Gabinete de Marketing e Relações-Públicas, Gabinete de Saúde no Trabalho, Assessoria Jurídica e Departamento de Apoio ao Estudante. A eficiência administrativa é sustentada pelo processo de Certificação de Qualidade, do qual a entidade instituidora é titular, e complementada por auditorias periódicas, internas e externas, assegurando conformidade e melhoria contínua. A política de gestão implementada traduz-se em elevados níveis de eficiência económico-financeira e numa situação patrimonial e financeira sólida. Tal como nos anos anteriores, a diferença entre receitas e despesas resultou num saldo positivo. O aumento dos capitais próprios contribuiu ainda para o reforço da solidez económico-financeira da instituição, consolidando a sua sustentabilidade e capacidade de desenvolvimento futuro.

4. Situação patrimonial e financeira e sustentabilidade institucional

4.1. Evolução do número de estudantes e vias de ingresso

Apesar de o contexto demográfico nacional continuar marcado pela diminuição das taxas brutas de natalidade e pelas flutuações na procura do ensino superior, o IPSN tem evidenciado uma trajetória de crescimento sustentado da sua comunidade estudantil. Com efeito, o número total de estudantes ao longo dos três últimos anos letivos revela uma evolução positiva (Tabela 1), registando-se um acréscimo de 131 estudantes no triénio, correspondente a uma variação positiva acumulada de aproximadamente 7,6%. Globalmente, estes dados confirmam a capacidade do IPSN para manter e reforçar a sua atratividade, mesmo num contexto nacional exigente, evidenciando consistência na procura da sua oferta formativa e consolidação do seu posicionamento no ensino superior.

Tabela 1. Evolução do número total de estudantes ao longo dos três últimos anos letivos.

| Unidade Orgânica | Ano letivo | | |
|------------------|-------------|-------------|-------------|
| | 2022/2023 | 2023/2024 | 2024/2025 |
| ESSVA | 1016 | 1094 | 1116 |
| ESEnFTS | 256 | 243 | 226 |
| ESTeSTS | 459 | 528 | 520 |
| | 1731 | 1782 | 1862 |

A ESSVA mantém uma tendência de crescimento contínuo, consolidando-se como a unidade orgânica com maior massa crítica estudantil. A ESTeSTS apresenta ligeira estabilização após a expansão significativa registada no período anterior, o que pode ser interpretado como fase de consolidação subsequente a um ciclo de crescimento acelerado. Por sua vez, a ESEnFTS evidencia uma redução moderada do número de estudantes, situação que justifica uma análise estratégica futura, particularmente no contexto da competitividade regional e da evolução demográfica.

Através da estratégia institucional orientada para a captação e recrutamento de novos públicos, bem como da criação de mecanismos internos de acolhimento e integração de estudantes em Portugal, tem sido possível assegurar a sustentabilidade institucional. Neste âmbito, verifica-se a manutenção do número de estudantes estrangeiros/as, principalmente oriundos/as de França., os quais representaram, no ano letivo 2024/2025, cerca de um quinto do total de estudantes da instituição.

4.2. Medidas tomadas para manutenção dos estabelecimentos/material

No âmbito da manutenção e atualização das infraestruturas, foram realizadas diversas ações, destacando-se as seguintes: i) **Campus de Gandra** - foram efetuadas melhorias no jardim e no sistema de rega, refletindo a adoção de uma estratégia mais sustentável e ambientalmente responsável, assim como a preparação de espaços destinados ao curso de Licenciatura em Enfermagem Veterinária. Adicionalmente, foram criadas seis novas salas para os cursos do Centro Qualifica, e realizadas intervenções em três laboratórios de investigação, com reformulação da central de bombagem; ii) **Hospital Veterinário Universitário de Paredes** - foram feitos investimentos em equipamentos e mobiliário, dando continuidade às obras no espaço exterior; iii) **Campus de Penafiel**, -os esforços concentraram-se na ampliação de espaços, estando as obras em curso; iv) **Campus de Famalicão** - foi criado um centro de simulação de enfermagem de emergência, destinado ao ensino e à investigação. Além disso, houve melhorias na cobertura do edifício, numa estratégia de manutenção preventiva.

Estas intervenções refletem o compromisso contínuo com a melhoria das condições das infraestruturas para garantir a qualidade dos serviços prestados, assim como contribui para a valorização e conservação do património edificado. À semelhança do ocorrido no ano letivo anterior, a maioria dos objetivos inicialmente definidos foi cumprida.

4.3. Medidas tomadas para estimular/apoiar a investigação

O IPSN consolidou a sua estratégia de investigação através do reforço das unidades **iHealth4Well-being e Health and Human Movement (H²M)**, promovendo ações coordenadas de estímulo à produção científica, internacionalização da investigação e desenvolvimento de competências. Foram priorizadas candidaturas a financiamento interno e externo, publicação em revistas de elevado impacto, participação em congressos internacionais e formação avançada de docentes e investigadores. O envolvimento estratégico dos investigadores foi incentivado, com reconhecimento através do Prémio de Produtividade Científica da CESPU, reforçando o compromisso com a excelência e a competitividade científica. A unidade **iHealth4Well-being** destacou-se pela obtenção de financiamento para projetos como ELsABEM, SPIRIT4CARE, SMILE+ e CLNE, consolidando a integração de 45 investigadores, promovendo a interdisciplinaridade e ampliando a disseminação científica junto da comunidade académica e profissional. Estas ações reforçam a relevância da unidade como polo de referência em investigação aplicada à saúde e ao bem-estar. A unidade **H²M** fortaleceu a investigação em movimento humano e saúde através de estratégias de capacitação científica, incentivo à produção e publicação em revistas internacionais, participação em congressos

e integração em redes científicas e projetos colaborativos. Estas iniciativas potenciaram colaborações interinstitucionais e internacionais, aumentando o impacto académico e científico da unidade. No seu conjunto, estas medidas refletem o alinhamento estratégico do IPSN com os objetivos institucionais de excelência científica, valorização da produção académica e projeção internacional, consolidando os centros de investigação como polos de referência nas áreas da saúde, do bem-estar e do movimento humano, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento académico, científico e social da instituição.

5. Movimentos de pessoal docente e não-docente

O IPSN dispõe de recursos humanos próprios afetos aos diferentes departamentos e com um perfil adequado às suas funções. Enquanto instituição de ensino superior tem por preocupação a qualidade e diversidade da formação dos seus recursos. De um modo geral, constata-se, entre os/as docentes, uma preocupação na aquisição de graus académicos, e outras formações, ajustadas quer às exigências legais, quer ao seu perfil de funções. Ainda no contexto da área da formação contínua, as atividades formativas proporcionadas pela CESPU CRL permitem a frequência de formações breves, geralmente mais dirigidas para as necessidades emergentes na instituição. Nos pontos seguintes faz-se a apresentação do pessoal docente e não docente, perfil académico atual e distribuição pelos diferentes departamentos.

5.1. Pessoal docente

No ano letivo de 2024/2025 o IPSN contou com 352 docentes a lecionar nas suas UOs, dos quais 70 em regime de tempo integral e os restantes 282 em regime de tempo parcial. Estes valores são superiores aos registados no ano letivo anterior, verificando-se um aumento de 22 docentes em regime de tempo integral e de 10 docentes em regime de tempo parcial. Importa salientar que este último aumento se deve, em parte, ao facto de 70 docentes em regime de tempo parcial se encontrarem em mobilidade interna, circulando entre as várias unidades orgânicas da CESPU (ESSVA, ESEnTS, ESTeSTS e IUCS). Esta configuração traduz uma estrutura organizacional maioritariamente baseada em vínculos de tempo parcial, associada às especificidades da atividade letiva e à necessidade de flexibilidade na gestão do corpo docente e de serviços especializados. Em relação à faixa etária do corpo docente, verifica-se que a maioria se encontra entre os 40 e os 49 anos de idade, com predomínio do género feminino, nas três UOs.

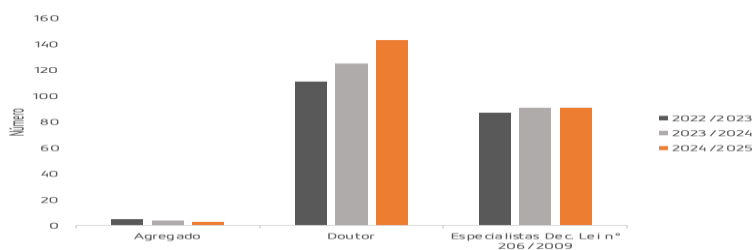


Figura 3: Distribuição dos/as docentes do IPSN, de acordo com o seu grau e/ou título acadêmico.

No que diz respeito às habilitações académicas, registou-se um aumento do número de docentes doutorados/as (Figura 2), que passou de 125 para 143. Torna-se importante salientar que, no ano letivo a que se refere o presente relatório, 70% dos docentes em regime de tempo integral são detentores/as do grau de doutor/a (Tabela 2). O IPSN conta, no seu quadro, com 91 docentes que são detentores/as de título de especialista de acordo com o Dec. Lei nº 206/2009 de 31 de agosto. Por fim, destaca-se ainda a colaboração de quatro docentes doutorados/as com título de agregado/a. Na Tabela 2 encontra-se representada a distribuição dos/as docentes a tempo integral, segundo o grau académico e vínculo contratual, por UOs e respetivos departamentos.

Tabela 2. Caracterização do grau académico e vínculo contratual dos/as docentes a tempo integral por UO

| Estabelecimento | Departamento | Habilitação | DEC | DCT | DCTI | Total Geral |
|--------------------|------------------------------------|--------------|-------------------|--------------|-----------|-------------|
| ESSVA | Ciências da Saúde | Doutoramento | 1 | 0 | 11 | 12 |
| | | Mestrado | 0 | 0 | 3 | 3 |
| | | Licenciatura | 0 | 1 | 1 | 2 |
| | | Total | 1 | 1 | 15 | 17 |
| | Tecnologias de Diag. e Terapéutica | Doutoramento | 3 | 0 | 13 | 16 |
| | | Mestrado | 1 | 0 | 2 | 3 |
| | | Licenciatura | 2 | 0 | 1 | 3 |
| | | Bacharelato | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | | Total | 6 | 0 | 16 | 22 |
| | | ESEnFTS | Ciências da Saúde | Doutoramento | 0 | 3 |
| Mestrado | 1 | | | 0 | 4 | 5 |
| Licenciatura | 0 | | | 0 | 0 | 0 |
| Total | 1 | | | 3 | 9 | 13 |
| ESTeSTS | Tecnologias de Diag. e Terapéutica | Doutoramento | 0 | 3 | 10 | 13 |
| | | Mestrado | 2 | 1 | 0 | 3 |
| | | Licenciatura | 1 | 1 | 0 | 2 |
| | | Total | 3 | 5 | 10 | 18 |
| Total Geral | | | 11 | 9 | 50 | 70 |

DEC – Docente especialmente contratado; DCT – Docente de carreira a termo; DCTI – Docente de carreira tempo indeterminado;

No ano de 2024/2025, 44 docentes do IPSN declararam acumular o exercício da atividade de docência com funções noutros estabelecimentos de ensino superior públicos e/ou privados, dos quais 15 se encontram em regime de tempo integral e 29 em regime de tempo parcial. Apesar de se verificar uma redução face ao ano letivo anterior (de 52 para 44 docentes), mantém-se significativa a acumulação de funções com a prática clínica, uma vez que o corpo docente do IPSN é, em grande parte, constituído por profissionais de saúde que exercem atividade em unidades clínicas e hospitalares.

No ano de 2025, a CESPU manteve a prioridade na atualização e formação contínua do corpo docente, adjudicando verbas financeiras para apoiar a participação em ações de formação profissional, reuniões e atividades científicas. Ao longo do ano, foram promovidas sete ações internas de formação, abrangendo áreas como informática na ótica do utilizador, línguas estrangeiras, proteção de pessoas e bens, segurança e higiene no trabalho, ciências da educação e formação em áreas disciplinares específicas. Destacaram-se ações relacionadas com transformação digital e inovação pedagógica, como *"Assinaturas digitais com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital"*, *"eLearning and Blended Learning: Applying Innovative Software Tools"* e *"Inteligência Artificial Generativa: Ferramentas e Estratégias para a Eficiência Organizacional"*.

Durante este período, registaram-se 77 participações de docentes em ações de formação, das quais 45 em formação interna e 32 em formação externa, correspondendo a um total de 725 horas de formação (244 horas internas e 481 horas externas). Apesar do maior número de docentes envolvidos em formação interna, a formação externa assumiu um volume horário superior, refletindo a frequência de ações de maior duração e especialização.

Em comparação com o ano letivo de 2023/2024, verifica-se uma redução no total de horas de formação, que passaram de 884 para 725 horas, e uma inversão na proporção entre formação interna e externa: enquanto em 2024 predominava a formação externa (645 horas externas vs. 239 horas internas), em 2025 houve maior incidência de docentes em formação interna, embora a formação externa continuasse a representar um peso relevante. Esta evolução evidencia um equilíbrio entre formação interna e externa, permitindo reforçar competências pedagógicas e científicas do corpo docente e responder às exigências da inovação académica.

5.2. Pessoal não docente

No ano letivo de 2024/2025, o IPSN contou, para além dos/as Diretores/as de cada uma das UOs, que acumulam igualmente funções docentes, com 21 trabalhadores/as diretamente afetos/as à ESSVA, 7 à ESTeSTS e 6 à ESEnFTS, distribuídos/as conforme apresentado na Tabela 3. Para além

destes/as trabalhadores/as, o IPSN conta, na sua atividade diária, com a colaboração dos Serviços Transversais, que integram 9 trabalhadores/as diretamente afetos/as às UOs e 64 trabalhadores/as parcialmente afetos/as a todas as UOs.

Tabela 3. Trabalhadores/as não docentes das diferentes UOs do IPSN: distribuição por categoria profissional.

| Categoria profissional | Número |
|-------------------------------|---------------|
| Assistente Operacional | 4 |
| Secretário/a de Direção | 3 |
| Secretário/a do Presidente | 1 |
| Secretário/a-Geral | 1 |
| Técnico/a Administrativo/a | 12 |
| Técnico/a de Laboratório | 2 |
| Técnico/a Operacional | 1 |
| Técnico/a Principal | 2 |
| Técnico/a Superior | 8 |
| Total | 34 |

Observa-se a predominância de Técnicos/as Administrativos/as (12) e Técnicos/as Superiores (8), assegurando o suporte técnico e administrativo às atividades académicas e de gestão. As restantes categorias garantem o apoio operacional, laboratorial e de secretariado necessário ao regular funcionamento das UOs.

No ano letivo de 2024/2025, o IPSN manteve a sua estratégia de investimento na formação profissional do pessoal não docente, promovendo ações internas de curta duração e incentivando a participação em formação externa, em alinhamento com os objetivos institucionais de desenvolvimento profissional, modernização organizacional e reforço das competências técnicas e transversais. Registou-se a participação de 84 formandos/as em ações de formação, dos quais 49 em formação interna e 35 em formação externa, evidenciando maior adesão às iniciativas promovidas internamente. Em termos de volume de formação, contabilizaram-se 851 horas, correspondendo 309 horas à formação interna e 542 horas à formação externa. Embora a formação interna tenha abrangido um maior número de participantes, a formação externa apresentou um volume horário superior, refletindo a realização de ações de maior duração. Comparativamente ao ano letivo anterior (2023/2024), verifica-se uma ligeira diminuição do número total de formandos/as (de 95 para 84), acompanhada por um aumento do volume global de horas de formação (de 823 para 851 horas). Esta evolução evidencia uma aposta em ações formativas mais extensas, particularmente na vertente externa.

No que respeita às áreas de formação, verifica-se que a formação interna se concentra sobretudo na área da Informática na ótica do utilizador, refletindo a prioridade atribuída ao reforço das competências digitais, sendo ainda complementada por ações nas áreas de línguas estrangeiras,

desenvolvimento organizacional e segurança e proteção de pessoas e bens. Por sua vez, a formação externa incidu maioritariamente sobre as áreas do Desenvolvimento Pessoal e da Informática, evidenciando a aposta no reforço de competências transversais, como comunicação, trabalho em equipa, gestão do stress e pensamento crítico, bem como das competências digitais essenciais para a adaptação às exigências organizacionais atuais.

6. Ciclos de estudo em funcionamento

As UOs do IPSN, no ano letivo de 2024/2025, disponibilizaram uma **oferta formativa total** de 27 ciclos de estudo (Tabela 4): 11 Licenciaturas, 5 Mestrados, e 11 Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP). Do total, **estiveram em funcionamento** 20 ciclos de estudo, sendo 15 conferentes de grau e 5 não conferentes de grau (CTeSP). A diminuição de cursos, particularmente de CTeSP, reflete a conclusão de ciclos formativos e a crescente preferência por formações conferentes de grau, no entanto, importa avaliar o impacto das estratégias de divulgação na atratividade dos CTeSP, atendendo a procura verificada.

Tabela 4. Ciclos de estudo disponíveis no IPSN em 2024/2025.

| Conferente de grau | Licenciatura | Mestrado |
|--------------------|---------------------------------------|---|
| | Enfermagem (ESSVA e ESEnFTS)* | Enfermagem de Reabilitação (ESEnFTS) * |
| | Enfermagem Veterinária (ESTeSTS)* | Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (ESSVA*) |
| | Farmácia (ESSVA)* | Enfermagem Médico-Cirúrgica na Área da Enfermagem à pessoa em Situação Peri operatória (ESEnFTS) * |
| | Fisiologia Clínica (ESSVA)* | |
| | Fisioterapia (ESSVA e ESTeSTS)* | Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de especialização em Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica (ESSVA)* |
| | Imagem Médica e Radioterapia (ESSVA)* | |
| | Osteopatia (ESSVA)* | Fisioterapia (ESTeSTS) |
| | Podologia (ESSVA)* | |
| | Prótese Dentária (ESTeSTS)* | |

* Em funcionamento no ano letivo 2024/2025

Tabela 4 (cont.). Ciclos de estudo disponíveis no IPSN em 2024/2025.

| | | |
|-------------------------------|--------------|--|
| Não Conferente de grau | CTeSP | Alimentação Saudável (ESTeSTS) |
| | | Apoio ao Consultório Médico e Dentário (ESTeSTS) |
| | | Bioanálises e Controlo (ESSVA)* |
| | | Estética, Cosmética e Bem-Estar (ESSVA)* |
| | | Gerontologia (ESSVA*e ESEnFTS) |
| | | Saúde e Exercício (ESSVA)* |
| | | Secretariado Clínico (ESSVA)* |
| | | Suplementação Alimentar, Saúde e Bem-Estar (ESSVA) |
| | | Serviço Familiar e Comunitário (ESSVA) |
| | | Termalismo e Bem-Estar (ESSVA) |

* Em funcionamento no ano letivo 2024/2025

No que diz respeito à **evolução do número de admissões** aos ciclos de estudo em funcionamento, e analisando os últimos três anos (Tabela 5), verificou-se, no ano letivo 2024/2025, um discreto aumento no número de estudantes admitidos através dos **regimes ordinários de ingresso**, evidenciando uma estabilização da procura face ao ano anterior. Paralelamente, observou-se uma redução do número de admissões em frequência avulsa, refletindo um ajuste natural da procura e uma maior estabilidade nas matrículas. Estas tendências resultaram num discreto crescimento dos estudantes inscritos, com valores acima dos valores dos registados em 2022/2023. Globalmente, estes dados demonstram uma manutenção do número de estudantes inscritos, sem oscilações relevantes, num contexto nacional marcado por um decréscimo demográfico acentuado. Este enquadramento reforça a necessidade de consolidar a oferta formativa existente, desenvolver estratégias para captar novos públicos e criar aliciantes ofertas formativas inovadoras e atrativas.

Tabela 5. Admissões aos ciclos de estudo em funcionamento nas UOs do IPSN

| Unidade Orgânica | Ano letivo | | |
|------------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2022/2023 | 2023/2024 | 2024/2025 |
| ESSVA (FA) | 324(6) | 303(10) | 305(12) |
| ESEnFTS (FA) | 59(9) | 57(9) | 69(6) |
| ESTeSTS (FA) | 111(31) | 162(46) | 154(13) |
| Total | 494(46) | 522(65) | 528(31) |

FA: Frequência avulsa

7. Graus acadêmicos

No ano letivo de 2024/2025, houve 381 diplomados/as, conforme se pode verificar na Tabela 6, observando-se um aumento de 11.1% nos valores em relação aos anos letivos anteriores, evidenciando a maturidade dos ciclos de estudo e eficiência no percurso formativo.

Tabela 6. Evolução do número de diplomados/as nas UOs do IPSN.

| Unidade Orgânica | Ano letivo | | |
|------------------|------------|------------|------------|
| | 2022/2023 | 2023/2024 | 2024/25 |
| ESSVA | 181 | 193 | 225 |
| ESEnfTS | 54 | 48 | 53 |
| ESTeSTS | 105 | 102 | 103 |
| Total | 340 | 343 | 381 |

8. Empregabilidade dos diplomados

O IPSN envia anualmente um inquérito aos/às finalistas de cada ciclo de estudos para caracterizar a sua situação no mercado de trabalho, sendo este enviado 6 meses após a conclusão do curso. Assim, os dados apresentados no presente relatório reportam-se ao ano letivo transato (2023/2024). No ano em análise, verificou-se uma taxa de resposta ao inquérito de empregabilidade inferior à registada em períodos anteriores, circunstância que deverá ser considerada na leitura dos resultados. Não obstante esta limitação amostral, os dados recolhidos evidenciam indicadores de inserção profissional particularmente robustos. Com exceção dos diplomados dos CTeSP, a totalidade dos respondentes provenientes das diferentes UOs e ciclos de estudos encontra-se empregada a tempo inteiro, exercendo atividade profissional na área de formação correspondente ao grau obtido. Estes resultados apontam para uma elevada taxa de empregabilidade e para uma forte correspondência entre as competências adquiridas e as exigências do mercado de trabalho, sugerindo níveis consistentes de adequação formativa. Ainda que a menor taxa de participação recomende prudência na extrapolação estatística para o universo total de diplomados, os dados disponíveis sustentam uma tendência de inserção profissional qualificada e alinhada com o perfil de formação ministrado pela instituição.

9. Internacionalização da instituição e número de estudantes estrangeiros/as

A internacionalização constitui um eixo estratégico fundamental para o desenvolvimento do IPSN, contribuindo para o reforço da sua projeção no espaço europeu e internacional do ensino superior assim como para a valorização da sua oferta formativa na área da Saúde. Neste contexto, a instituição tem promovido políticas e iniciativas orientadas para a atração de estudantes estrangeiros, a criação de um ambiente académico multicultural e o estabelecimento de redes de cooperação académica e científica com parceiros internacionais. Estas ações potenciam a diversidade cultural da comunidade académica, a circulação de conhecimento e boas práticas, bem como a melhoria contínua da qualidade do ensino, da investigação e da prestação de serviços à sociedade. O presente capítulo analisa a internacionalização do IPSN numa perspetiva integrada, abordando a estratégia de captação de estudantes internacionais e a evolução do seu número, as medidas de acolhimento, acompanhamento e integração na comunidade académica, bem como a participação em programas de mobilidade, nomeadamente no âmbito do Programa ERASMUS+, e o desenvolvimento de parcerias internacionais. Pretende-se, assim, evidenciar o contributo destas iniciativas para o sucesso académico dos estudantes, para a consolidação da dimensão internacional da instituição e para o fortalecimento do seu posicionamento no ensino superior em saúde.

9.1. Estratégia desenvolvida pela instituição para captar estudantes internacionais e evolução do número de estudantes estrangeiros/as

O IPSN assume a internacionalização como eixo estruturante do seu posicionamento estratégico, alinhado com a visão institucional da CESPU enquanto referência europeia na área da Saúde. Esta orientação traduz-se numa política integrada que articula captação, formação, cooperação académica e consolidação da marca institucional no espaço internacional. A estratégia assenta numa abordagem estruturada de recrutamento externo, combinando promoção digital segmentada, presença em mercados prioritários e parcerias académicas e institucionais. **Tem sido dada especial atenção à diversificação geográfica**, com reforço da presença na América Latina e consolidação do público europeu, sustentada por processos de candidatura simplificados e acompanhamento personalizado. Esta atuação permite reduzir barreiras à mobilidade e criar percursos de acesso progressivo a ciclos de estudos completos no contexto europeu, consolidando o posicionamento europeu e a projeção global da instituição.

Paralelamente, a oferta formativa evoluiu para um modelo mais flexível e global, integrando programas presenciais, híbridos e online, bem como microcredenciais e formação executiva orientadas para a aprendizagem ao longo da vida e para a qualificação avançada na área da Saúde. Esta diversificação reforça a capacidade de atração internacional e potencia a continuidade formativa dos estudantes ao longo do seu percurso académico e profissional.

A dimensão internacional é ainda consolidada através da **mobilidade académica, da participação em redes e projetos internacionais e do reforço da cooperação científica**, contribuindo para a reputação institucional e para a qualidade do ensino e da investigação. Em simultâneo, os **mecanismos de acolhimento e acompanhamento** garantem a integração académica e sociocultural dos estudantes internacionais, promovendo retenção, sucesso e fidelização.

Comparativamente ao ano letivo anterior, verifica-se a transição de uma lógica predominantemente promocional para um modelo estratégico mais orientado para resultados, sustentado na segmentação de mercados, na consolidação de parcerias, na diversificação da oferta e no fortalecimento dos serviços de apoio. Esta evolução demonstra uma maior maturidade institucional e coerência na política de internacionalização, com impacto direto na captação, integração e valorização da comunidade académica internacional.

Embora se observe uma ligeira variação na proporção de estudantes estrangeiros (de 24,5% para 20,7% entre 2022/2023 e 2024/2025), a sua representatividade permanece estruturalmente relevante, situando-se em torno de 20% do total de estudantes. Esta tendência está associada ao crescimento do número de estudantes nacionais. No ano letivo 2024/2025, a distribuição evidencia realidades distintas entre unidades orgânicas: a ESTeSTS (30,4%), a ESEnFTS (1,3%), e a ESSVA (20,1%). Globalmente, encontram-se representadas aproximadamente 20 nacionalidades, mantendo-se uma forte concentração de estudantes oriundos de França.

9.2. Acolhimento, acompanhamento, integração e aproveitamento dos/as estudantes

No âmbito da promoção do sucesso académico e da plena integração dos estudantes na comunidade académica, o IPSN tem vindo a consolidar um conjunto articulado de medidas de acolhimento, acompanhamento e apoio ao percurso formativo, aplicáveis tanto a estudantes nacionais como internacionais. Estas medidas assentam numa abordagem preventiva e contínua, que procura facilitar a transição para o ensino superior, promover o bem-estar académico e pessoal e reduzir os fatores de risco associados ao insucesso e ao abandono escolar.

Na sequência da constituição, em outubro de 2022, de um **Grupo de Trabalho para a criação de manuais de acolhimento** dirigidos a novos docentes e estudantes das escolas do IPSN, mantiveram-se, no ano letivo de 2024/2025, as atividades de atualização, divulgação e monitorização desses

recursos. O principal objetivo deste grupo consiste em reunir e disponibilizar informação relevante que facilite a integração inicial e o funcionamento quotidiano dos membros da comunidade académica. No terceiro ano de atividade, prosseguiu o desenvolvimento e aperfeiçoamento da página institucional de boas-vindas, estruturada sob a forma de perguntas frequentes e contendo informação comum e específica para estudantes e docentes. Durante o período em análise, foram realizadas sessões de apresentação desta página a novos docentes e a estudantes do primeiro ano, nacionais e estrangeiros, nas diferentes unidades orgânicas, bem como atualizações regulares do conteúdo, incluindo novos documentos institucionais e materiais de apoio. Paralelamente, foram implementados mecanismos institucionais destinados a reforçar a divulgação deste recurso, nomeadamente a inclusão automática do respetivo link nas mensagens de boas-vindas enviadas pelo Departamento de Recursos Humanos e pelos serviços informáticos aos novos membros da instituição. Com o objetivo de avaliar a eficácia destas medidas, foi aplicado, no primeiro trimestre de 2025, um inquérito de satisfação dirigido a estudantes e docentes, que recolheu 135 respostas. Os resultados evidenciaram uma perceção globalmente positiva quanto à utilidade e clareza da informação disponibilizada, embora tenham sido identificadas oportunidades de melhoria ao nível da organização dos conteúdos e da sua divulgação atempada. Estas iniciativas complementam as atividades institucionais de acolhimento realizadas no início do ano letivo, incluindo sessões de receção, apresentação dos serviços académicos e promoção do envolvimento dos estudantes na vida da instituição.

Paralelamente, a **Comissão de Acompanhamento do Sucesso e Abandono Escolar (CASAE)**, inicialmente nomeada em 2021/2022 e reconduzida pelo Conselho de Gestão, manteve a sua intervenção centrada na monitorização do percurso académico e na prevenção do abandono. No ano letivo de 2024/2025, a comissão desenvolveu diversas ações orientadas para a integração dos novos estudantes, a identificação precoce de fatores de risco e o encaminhamento de situações problemáticas. Entre as iniciativas implementadas destacam-se a reformulação do sistema de sinalização de estudantes em risco, com integração da plataforma Nónio para comunicação direta com a comissão, a monitorização das taxas de abandono escolar e a elaboração de relatórios para a Direção, bem como a **ampliação da Rede de Mentoria ALL-IN_CESPU** e a utilização da aplicação **MyStudyMentor** em todas as unidades orgânicas. Foram igualmente promovidos workshops sobre gestão do stress, ansiedade e promoção do bem-estar, dinamizadas atividades na Semana de Acolhimento e assinalado o Dia Nacional do Estudante, iniciativa que contou com a participação de cerca de 200 estudantes.

Estas ações foram desenvolvidas em articulação com associações de estudantes, serviços de apoio psicológico, grupos de voluntariado e projetos institucionais na área da saúde mental e bem-estar,

permitindo uma resposta célere a situações de fragilidade académica ou psicológica e contribuindo, em alguns casos, para evitar situações de abandono escolar. Embora se observe uma diminuição global das taxas de retenção e abandono, persistem valores mais elevados em alguns cursos CTeSP, associados a menor envolvimento destes estudantes nas atividades institucionais e nas redes de apoio. Comparativamente ao ano letivo anterior, verifica-se continuidade estratégica nas áreas de intervenção, mas com reforço da articulação entre serviços, maior sistematização da monitorização e maior atenção à dimensão da saúde mental, evidenciando uma abordagem progressivamente mais estruturada e preventiva.

No que respeita especificamente aos CTePS, foi constituído um grupo de trabalho com o objetivo de promover o acompanhamento do percurso académico e profissional dos estudantes e diplomados destes ciclos de estudos. As medidas implementadas incluem sessões de esclarecimento sobre oportunidades de prosseguimento de estudos em licenciatura, participação de docentes e estudantes na divulgação das mais-valias dos cursos, monitorização do percurso dos diplomados até dois anos após a conclusão, recolha de dados sobre continuidade de estudos e inserção profissional, aplicação de inquéritos e recolha de testemunhos de antigos estudantes, bem como produção de conteúdos audiovisuais demonstrativos das competências adquiridas. Estas iniciativas visam reforçar a ligação entre formação técnica e percurso académico ou profissional subsequente, contribuindo para a valorização destes cursos e para a redução do abandono. Importa salientar que, ao contrário do ano anterior, em que não se tinham concretizado ações significativas nesta área, o período em análise evidencia a implementação efetiva de estratégias de acompanhamento e monitorização, constituindo um avanço relevante na integração destes estudantes.

Globalmente, as diferentes iniciativas desenvolvidas refletem uma abordagem integrada de apoio ao estudante, que articula acolhimento inicial, acompanhamento contínuo e promoção do bem-estar académico e pessoal. A integração nas licenciaturas tem sido facilitada por atividades de mentoria, apoio psicossocial e participação em iniciativas institucionais, contribuindo para um ambiente académico mais positivo e inclusivo. No caso dos estudantes internacionais, estas medidas são complementadas por ações específicas de apoio linguístico, integração cultural e acompanhamento personalizado, promovendo a adaptação ao sistema de ensino superior português e à vida académica.



Figura 4: Infografia relativamente às medidas adotadas de acolhimento, acompanhamento, integração e aproveitamento dos/as estudantes.

9.3. Mobilidade ERASMUS e parcerias internacionais

O IPSN continua a demonstrar uma forte intenção de internacionalização, para além das mencionadas acima, que assenta fundamentalmente numa estratégia de participação, como instituição parceira, em programas de ensino intensivo e também através do programa ERASMUS+ e outras ações de mobilidade.

Durante o ano letivo de 2024/2025, foram estabelecidos novos acordos interinstitucionais de cooperação com três instituições de ensino superior europeias (Áustria, Roménia e Cabo Verde), mantiveram-se os acordos bilaterais anteriores e foi possível estabelecer novos acordos bilaterais, com instituições dedicadas à formação, pesquisa e desenvolvimento de competências na área da reabilitação física e funcional em França.

9.3.1. Mobilidade de estudantes

Na figura 4 podemos observar os fluxos de mobilidade dos estudantes *outgoing* (a) e *incoming* (b), ao longo dos últimos 3 anos letivos.

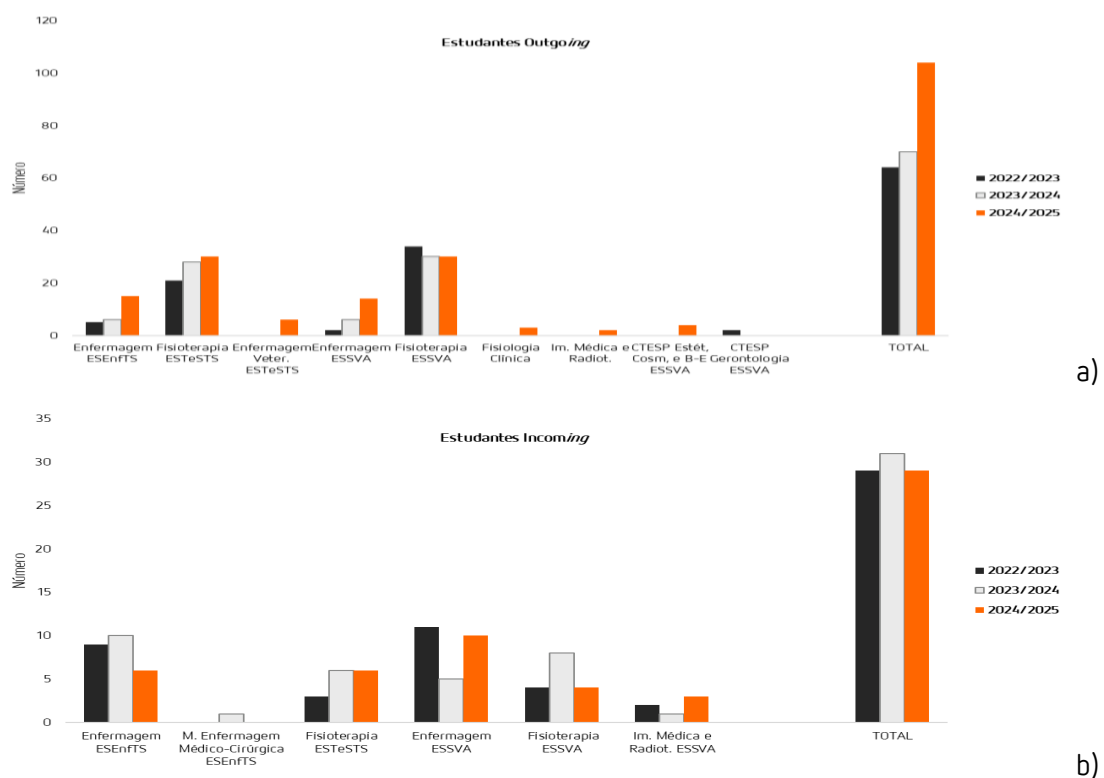


Figura 5: Mobilidade de estudantes ERASMUS+ *outgoing* (a) e *incoming* (b) do IPSN nos últimos 3 anos, nos diferentes cursos.

No ano letivo de 2024/2025 registou-se um aumento dos fluxos de mobilidade *outgoing* de estudantes ERASMUS+, correspondendo a um acréscimo de 34 estudantes (48,6%) (Figura 2a). Este crescimento traduz uma forte adesão dos estudantes às oportunidades internacionais, tendo sido

preenchidas todas as vagas disponíveis, resultado do trabalho desenvolvido na validação de instituições de acolhimento para estágio e na qualificação dos/as educadores/as clínicos/as.

A mobilidade *incoming* de estudantes contabilizou 29 fluxos, evidenciando uma ligeira diminuição face aos 31 do ano anterior, mas mantendo uma tendência global de estabilidade e confirmando a capacidade do Instituto para atrair estudantes estrangeiros (Figura 2b).

O elevado número de estudantes internacionais matriculados no IPSN contribui igualmente para facilitar a realização de estágios clínicos no estrangeiro, promovendo redes de contacto e cooperação entre instituições de ensino e entidades prestadoras de cuidados de saúde.

9.3.2. Mobilidade de docentes e não docentes

A análise da Figura 3 permite concluir que, na sua globalidade, a mobilidade ERASMUS+ de pessoal docente e não docente, tanto *outgoing* como *incoming*, aumentou. Este aumento reflete o alinhamento com o plano estratégico institucional, promovendo o desenvolvimento de competências, a troca de experiências e a internacionalização da instituição. Essas iniciativas fortalecem a inovação, a qualidade do ensino e a gestão, contribuindo para consolidar a nossa posição como referência no conhecimento e na excelência académica. No entanto, o aumento da mobilidade *outgoing* de docentes, esteve associada à transição de mobilidades para o ano letivo de 2024/2025, em consequência de alguns constrangimentos, externos ao IPSN.

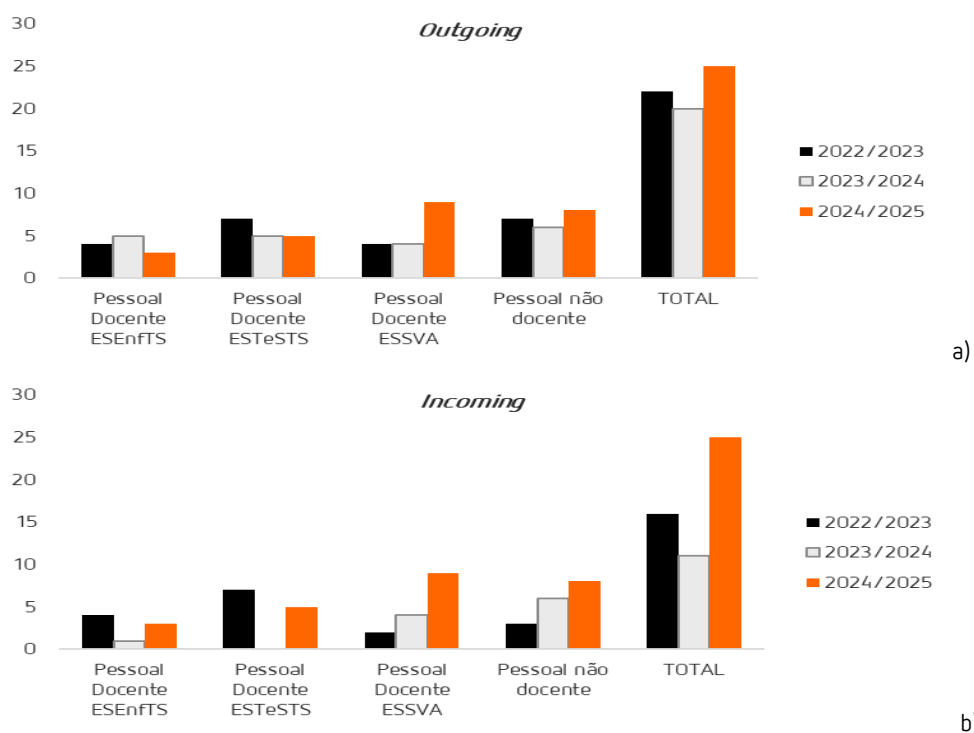


Figura 6: Mobilidade de docentes e não docentes ERASMUS+ *outgoing* (a) e *incoming* (b) do IPSN nos últimos anos.

9.3.3. Outras atividades de cooperação internacional

O ano letivo 2024/2025 revelou-se favorável à organização de ações de mobilidade Erasmus+, proporcionando a realização de diversas iniciativas. Para além das mobilidades tradicionais, o IPSN participou e organizou diversas iniciativas de cooperação internacional no âmbito do Programa Erasmus+. Destaca-se a realização da **Erasmus Orientation Week**, promovida pelo Serviço de Mobilidade e Cooperação Internacional, com o objetivo de facilitar a integração académica e sociocultural dos estudantes *incoming* através de sessões de boas-vindas, orientação institucional, curso intensivo de língua portuguesa e atividades culturais. A instituição participou ainda em vários **Blended Intensive Programmes (BIP)**, nomeadamente: i) “Silent Threat – Tactical, Forensic, and Medical Simulation of a Poisoning Case”; ii) “Animal Production in the Context of Climate Change”; iii) “The Human Touch”. Estes programas, que combinam componentes presenciais e online e conferem créditos ECTS, envolveram docentes e estudantes da CESPU e de parceiros europeus, proporcionando oportunidades de formação internacional de curta duração e reforçando a cooperação académica transnacional. Em comparação com o ano anterior, observa-se uma diversificação temática e um aumento da participação institucional.

9.3.4. Projetos financiados e cooperação estratégica

A internacionalização do IPSN é também sustentada pela **participação em projetos europeus financiados**, designadamente no âmbito das ações KA220 de cooperação estratégica, caracterizadas por uma forte componente pedagógica e inovadora. Entre os projetos com participação institucional destacam-se: KA220 – SPIRIT4Care (2024), KA220 – CLNE (2024) e KA220 – EBPgame (2023). Estes projetos representam um financiamento global superior a um milhão de euros e incidem em áreas prioritárias como prática baseada na evidência, liderança clínica e promoção do bem-estar em contexto de saúde.

Importa ainda salientar a integração no **Consórcio RACS+**, que alarga as oportunidades de mobilidade intercontinental e participação em iniciativas europeias de grande visibilidade; a participação na candidatura à Aliança Europeia “EduCare 5.0”; e, a aprovação do projeto EIT HEI DigiCare Innovation (2025), com financiamento superior a 76 mil euros para a instituição e orçamento global próximo de 800 mil euros.

Estas iniciativas demonstram a crescente capacidade do IPSN para captar financiamento competitivo e integrar redes internacionais de inovação e investigação.

9.3.5. Impacto da mobilidade

A participação em programas de mobilidade internacional tem produzido impactos significativos a nível individual e institucional. Para os participantes, as experiências internacionais promovem o desenvolvimento de competências académicas, profissionais, linguísticas e interculturais essenciais para a empregabilidade e para a atuação em contextos globais. Ao nível institucional, a mobilidade contribui para: melhoria contínua da qualidade do ensino, adoção de metodologias pedagógicas inovadoras, fortalecimento das práticas de acolhimento e integração, consolidação de redes de cooperação científica e educativa e reforço da reputação internacional

Comparativamente ao ano anterior, verifica-se um crescimento global das atividades internacionais, particularmente na mobilidade *outgoing* e na participação em projetos financiados, evidenciando a consolidação da estratégia de internacionalização do IPSN.

10. Prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas

No ano letivo 2024/2025, o IPSN consolidou e ampliou significativamente a sua rede de prestação de serviços e parcerias, mantendo o compromisso com a formação prática dos estudantes, a investigação aplicada e a responsabilidade social.

10.1. Prestação de Serviços Clínicos e Comunitários

Foram mantidos os serviços clínicos especializados prestados pelos docentes e estudantes em diferentes unidades do IPSN-CESPU. Destacam-se: i) **Podologia**: prestação de cuidados nas Unidades Clínicas de Gandra e de Vila Nova de Famalicão; ii) **Osteopatia**: intervenção clínica desenvolvida no Centro Clínico de Famalicão; iii) **Fisiologia Clínica e CTeSPs**: iniciativas com adultos mais velhos, incluindo atividades de promoção do sono, higiene, cuidados estéticos, suplementação e exercício físico.

Foram também realizadas sessões de formação práticas para profissionais e estudantes, nomeadamente em **Advanced Cardiovascular Life Support (11 sessões)**, **Via Aérea Essentials (6 sessões)** e **Eletrocardiografia e Farmacologia em Emergência (6 sessões)**.

10.2. Expansão e Diversificação dos Locais de Estágio

A diversidade geográfica e temática dos locais de estágio foi reforçada, abrangendo novos protocolos com instituições públicas, privadas e internacionais, de modo a potenciar a formação prática dos estudantes dos CTeSPs e licenciaturas, bem como promover a internacionalização

curricular. Entre os novos locais destacam-se: **Portugal:** Barcelos, Braga, Chaves, Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Matosinhos, Miranda do Douro, Paços de Ferreira, Paredes, Porto, Viana do Castelo, Vila Real, Amarante, Caldelas; **Internacional:** França (13 centros de estágio veterinário), Itália (Gammavet SRL), Estados Unidos (Must University, Florida), Luxemburgo (Université du Luxembourg), Espanha (Universidade de Vigo).

Foram reforçados protocolos com empresas e entidades públicas, nomeadamente **Ikea Industry Portugal Lda., Município de Vila Nova de Famalicão e Unidade Local de Saúde do Alto Ave.** A área de estágio veterinário beneficiou de novos acordos com clínicas, hospitais e laboratórios em França, reforçando a formação da Licenciatura em Enfermagem Veterinária.

10.3. Parcerias em Responsabilidade Social e Educação Ambiental

O IPSN-CESPU reforçou, ao longo do período em análise, o seu compromisso com a responsabilidade social, sustentabilidade ambiental e promoção de uma cidadania ativa, consolidando projetos estruturantes e criando novas dinâmicas de envolvimento da comunidade académica.

No âmbito do **Programa Eco-Escolas**, foram implementados planos de ação estruturados na ESSVA e na ESEnFTS, centrados na redução de resíduos, eficiência energética, proteção da biodiversidade e educação para a sustentabilidade. O empenho coletivo da comunidade académica culminou com a atribuição da Bandeira Verde Eco-Escolas à ESSVA, reconhecendo o trabalho desenvolvido.

Paralelamente, através de **projetos comunitários de proximidade**, reforçou-se a ligação à comunidade envolvente. Destacam-se iniciativas como a Caminhada "Cuidar Maior", a campanha de recolha de medicamentos fora de uso (em parceria com a VALORMED), ações de sensibilização para estilos de vida saudáveis e o "Hospital dos Brinquedos", dirigido a crianças do pré-escolar e do ensino básico. Estas atividades consolidaram o papel do IPSN-CESPU como agente ativo de promoção da saúde e bem-estar social.

No plano da formação cívica e intelectual, o grupo de trabalho de **Pensamento Crítico** foi reestruturado, assegurando a continuidade da participação na Rede Portuguesa de Pensamento Crítico (CRITHINKNET). Esta participação incluiu a organização do Dia do Pensamento Crítico, eventos interinstitucionais e reuniões plenárias, reforçando a cultura de reflexão e análise crítica no seio da instituição

Adicionalmente, no âmbito da **Rede de Voluntariado**, foram desenvolvidas propostas de regulamento, estrutura funcional e identidade visual, criando as bases para um envolvimento mais sistematizado e estruturado de estudantes e docentes em atividades de voluntariado académico.

10.4. Parcerias Científicas e Investigação

Foram estabelecidos múltiplos protocolos nacionais e internacionais de investigação aplicada, incluindo colaborações com universidades e instituições em Portugal, França, Bélgica, Brasil, Angola, Finlândia e Reino Unido. Os projetos em execução em 2025 incluem, entre outros: i) ELsABEM – Envelhecer+: Longevidade com Saúde e Bem-Estar; ii) SPIRIT4CARE – Spiritual Care in Higher School in Nursing; iii) SMILE+: Promoção da literacia em saúde mental na rede escolar de Paços de Ferreira; iv) INSPIRE – Innovating Perioperative Practices and Environments; v) Health-Promoting Behaviours Among Children, Young People, Families and the School Community (HEALTH4ALL / CLEVER).

Além disso, o IPSN-CESPU submeteu candidaturas a financiamento externo em 2025, nomeadamente ao Prémio BPI Fundação “la Caixa” Seniores e ao Concurso de Projetos Exploratórios FCT, reforçando a visibilidade e impacto da investigação em saúde e bem-estar.

10.5. Cursos de Formação Contínua e Patrocínios Científicos

O Conselho Académico atribuiu patrocínio científico a 14 cursos de formação não conferentes de grau (1ª edição) e autorizou a realização de 26 reedições de cursos de formação contínua, incluindo cursos de formação avançada e pós-graduada nas áreas de enfermagem, fisioterapia, nutrição funcional, farmacologia clínica, imagiologia e estética. Estas iniciativas consolidam a missão do IPSN-CESPU de promover formação avançada e atualização contínua de profissionais de saúde.

11. Procedimentos de autoavaliação e avaliação externa e seus resultados

Com o objetivo de assegurar a melhoria contínua dos processos institucionais e em alinhamento com o Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade (SGGQ), no ano letivo de 2024-2025 foram desenvolvidas atividades de autoavaliação e de avaliação externa, concretizadas através da realização de auditorias internas e externas, bem como pela submissão de guiões de autoavaliação no âmbito dos processos de acreditação e acompanhamento conduzidos pela A3ES.

No âmbito da autoavaliação, foram realizadas auditorias internas a diversos processos, serviços e ciclos de estudo da CESPU, nomeadamente nas áreas de Recursos Humanos, Sistemas de Informação, Infraestruturas, Serviços de Ingresso, Serviço de Apoio Psicológico e Apoio a Necessidades Educativas Especiais, Inserção Profissional e Alumni, Mobilidade e Cooperação Internacional, Protocolos Académicos e Estágios, Bibliotecas, Gabinete de Gestão da Qualidade, Comunicação e Imagem e Investigação, bem como a vários ciclos de estudo das unidades orgânicas,

incluindo o Doutoramento em Toxicologia, os Mestrados em Psicologia da Saúde e Neuropsicologia e em Enfermagem de Reabilitação, a Licenciatura em Osteopatia e o Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, entre outros.

Da análise global dos resultados das auditorias internas realizadas no ano letivo de 2024-2025, não foram identificadas não conformidades. Foram, contudo, registadas observações e oportunidades de melhoria em algumas áreas, designadamente nas Infraestruturas, nos Protocolos Académicos e Estágios, nos Sistemas de Informação, nos Serviços de Ingresso, no Serviço de Apoio Psicológico e ANEE, na Gestão da Qualidade, na Biblioteca – VA, no Doutoramento em Toxicologia, no Mestrado em Psicologia da Saúde e Neuropsicologia e na Licenciatura em Osteopatia. Estas situações deram origem à definição e implementação de ações de melhoria, encontrando-se os respetivos processos analisados, acompanhados e, na maioria dos casos, encerrados. As restantes áreas auditadas não apresentaram observações ou oportunidades de melhoria.

Das auditorias internas realizadas, destacam-se as que mais diretamente se relacionam com o IPSN. No âmbito da auditoria à Biblioteca da ESSVA, realizada em 04/04/2025, foi identificada a necessidade de melhorar o acompanhamento do número de utilizadores das bases de dados bibliográficas ao longo do ano letivo, de modo a permitir avaliar o impacto das medidas implementadas para incentivar a sua utilização. Como resposta, foi definida a solicitação de acesso direto à plataforma Celus, permitindo a consulta autónoma e regular dos dados de utilização da B-On, ou, em alternativa, a definição de uma periodicidade para o envio dessa informação pelo responsável pelo acesso à base de dados. Na mesma auditoria, foi ainda identificada a oportunidade de reforçar a promoção da utilização da biblioteca e das plataformas web junto dos/as estudantes, tendo sido definidas ações de sensibilização, por parte da professora bibliotecária, nas reuniões de curso ou de departamento, em articulação com os/as docentes.

No âmbito da auditoria interna à Licenciatura em Osteopatia, realizada em 30/05/2025, foi identificada a necessidade de evidenciar formalmente a presença dos/as docentes em reuniões quando estas se realizam em formato online. Como ação de melhoria, foi definida a anexação do registo da reunião Zoom ao respetivo impresso institucional (IE.01A/05 – Registo de Reunião), garantindo a rastreabilidade e a evidência do cumprimento dos procedimentos.

Para além das situações acima descritas, foram implementadas outras ações de melhoria nos serviços de suporte, designadamente a disponibilização dos relatórios anuais do Serviço de Apoio Psicológico na página da intranet, a comunicação mensal da atualização da documentação institucional, a revisão do procedimento do Serviço de Protocolos Académicos e Estágios com a Comunidade, a elaboração e disponibilização de minutas-tipo de protocolos na intranet e a criação de uma *check-list* individual de verificação dos processos de matrícula nos Serviços de Ingresso.

No que respeita à avaliação da qualidade da biblioteca, o procedimento do Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade foi revisto, tendo sido definida a sua realização com periodicidade bienal, em substituição da periodicidade anual anteriormente prevista. Esta alteração decorreu da identificação de redundâncias nos resultados obtidos em aplicações consecutivas dos inquéritos, bem como de uma reduzida taxa de adesão aos questionários. Assim, no ano letivo de 2024-2025 não foi realizada a avaliação da qualidade da biblioteca, não existindo dados adicionais face ao relatório do ano letivo anterior, encontrando-se a próxima avaliação prevista para o ano letivo seguinte.

Relativamente à avaliação externa, foram realizadas auditorias pela entidade certificadora LUSAENOR, abrangendo diversos serviços e estruturas institucionais. Da análise dos respetivos resultados, verifica-se que não foram registadas constatações de auditoria diretamente relacionadas com o IPSN. Não obstante, foram identificadas observações e oportunidades de melhoria em alguns serviços de suporte, tendo sido implementadas ações corretivas, nomeadamente a conclusão da instalação da última versão do sistema Koha, a definição de ações de melhoria e respetivos prazos na sequência da análise dos indicadores de desempenho, a criação de uma Instrução de Trabalho relativa à conservação e manutenção dos equipamentos afetos às aulas e a implementação da plataforma Jira pelo Departamento de Sistemas de Informação para a gestão das tarefas do DSI.

No que respeita à adaptação aos referenciais da A3ES, o Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade do IPSN – CESPU dá resposta aos referenciais definidos por esta entidade, encontrando-se o processo de preenchimento do Guião de Autoavaliação suspenso até à abertura formal dos respetivos processos pela A3ES. No âmbito dos procedimentos de acreditação, foram produzidos e submetidos guiões de autoavaliação e relatórios de acompanhamento.

Na ESSVA, a Licenciatura em Imagem Médica e Radioterapia submeteu relatório de *follow-up* em janeiro de 2024, resultando na acreditação do ciclo de estudos por três anos.

A Licenciatura em Osteopatia submeteu igualmente relatório de *follow-up*, tendo obtido acreditação por três anos, com condições, atribuída em julho de 2021, encontrando-se o processo a aguardar decisão.

No que respeita à acreditação prévia de ciclos de estudo, o Mestrado em Enfermagem foi acreditado por três anos e o Mestrado em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Familiar, em associação com a Escola Superior de Saúde Egas Moniz, foi acreditado por um ano.

A Licenciatura em Gestão e Administração em Saúde, em associação com a Universidade Portucalense, obteve acreditação por seis anos.

Relativamente às inspeções da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), não ocorreu qualquer ação inspetiva durante o ano letivo de 2024-2025.

No âmbito do disposto no Decreto-Lei n.º 206/09, de 31 de agosto, na sua atual redação, foram atribuídos, no ano letivo de 2024-2025, os seguintes **títulos de especialista**: um na área de Ciências Veterinárias – Enfermagem Veterinária; um na área de Terapia e Reabilitação – Fisioterapia; um na área de Terapia e Reabilitação – Osteopatia; e um na área de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica – Medicina Nuclear.

Avaliação e Acreditação no IPSN-CESPU

2024-2025



Figura 7: Infografia relativa aos procedimentos de autoavaliação e avaliação externa.

11.1. Avaliação Pedagógica

No ano letivo 2024/2025 o processo de avaliação pedagógica foi desenvolvido com periodicidade semestral, sob a coordenação da Comissão de Acompanhamento dos Inquéritos Pedagógicos (CAIP), integrada no Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) e em conformidade com o procedimento PR.IPSN:03.

O processo envolveu questionários online a estudantes e docentes, estruturados em escala de Likert (1-5), sobre as dimensões Instituição, Curso, Unidade Curricular, Atitude do Estudante e Docente. As avaliações de estágios, teses e dissertações mantiveram regime próprio.

A nível da **participação**, verificou-se que a taxa de respostas dos **estudantes** foi de 45,7% (1.º semestre) e 42,4% (2.º semestre), enquanto a dos **docentes** foi de 73,3% (1.º semestre); 74,4% (2.º semestre), acima do limiar mínimo institucional estabelecido de 20%. Os indicadores evidenciam estabilidade e consolidação da qualidade pedagógica, com taxas de participação robustas e níveis de satisfação consistentemente acima do referencial institucional. O acompanhamento contínuo no âmbito do SIGQ permite identificar áreas de melhoria e assegurar a coerência do modelo pedagógico. No entanto, a ligeira tendência de diminuição da participação estudantil, já identificada em anos anteriores, constitui risco sistémico comum no ensino superior europeu e requer monitorização contínua, nomeadamente através de estratégias de reforço da cultura de participação e literacia avaliativa.

A nível da **Satisfação Global**, verificou-se uma boa satisfação, acima do referencial de 80%, quer dos estudantes satisfeitos (≥ 3): 91,9% (1.º semestre) e 92,0% (2.º semestre). quer dos docentes satisfeitos, >85% em ambos os semestres, com médias próximas de 4 valores nas diferentes dimensões avaliadas, confirmando uma apreciação globalmente favorável das condições institucionais e do funcionamento dos cursos.

11.2. Avaliação da Qualidade das Bibliotecas

No que respeita à avaliação da qualidade das bibliotecas institucionais, foi adotado, por decisão institucional fundamentada, um modelo de monitorização com periodicidade bianual. Esta opção decorre da análise dos relatórios anteriores, cujos resultados evidenciaram estabilidade dos indicadores e convergência consistente nos níveis de satisfação, não se identificando variações significativas que justificassem recolha anual redundante.

Assim, no ano letivo de 2024/2025, não foram realizados inquéritos de satisfação às bibliotecas, mantendo-se válidos os resultados e os planos de melhoria decorrentes da última avaliação efetuada. Esta decisão enquadra-se numa lógica de gestão racional de recursos e de monitorização

proporcional ao risco, alinhada com os princípios do Sistema Interno de Garantia da Qualidade e com as orientações estratégicas de melhoria contínua.

12. Capítulo comparativo face ao ano letivo anterior

A análise comparativa entre os anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025 evidencia uma trajetória de consolidação institucional sustentada, marcada por crescimento estudantil moderado, reforço da qualificação científica do corpo docente e estabilidade dos indicadores de qualidade pedagógica. O aumento do número total de estudantes confirma a manutenção da atratividade institucional num contexto demográfico exigente, traduzindo não apenas expansão quantitativa, mas também maturidade e estabilidade da oferta formativa. A evolução positiva do número de diplomados reforça a eficiência dos percursos académicos e a consolidação dos ciclos de estudo.

No domínio da qualidade pedagógica, mantêm-se níveis de satisfação superiores a 90% e taxas de aprovação elevadas, evidenciando estabilidade do modelo formativo e consistência das práticas docentes. O Sistema Interno de Garantia da Qualidade demonstra maturidade operacional, não se identificando fragilidades estruturais, mas antes oportunidades de melhoria incremental, nomeadamente ao nível do reforço da participação estudantil e da monitorização preventiva do insucesso.

No plano científico, verifica-se fortalecimento inequívoco da capacidade institucional, refletido no aumento do número de docentes doutorados, na manutenção de elevada produção científica e no reforço da participação em redes e projetos financiados. O posicionamento externo, incluindo reconhecimento em rankings internacionais, confirma consolidação do perfil académico e científico, em convergência com padrões europeus de exigência. A articulação entre unidades de investigação, prestação de serviços e formação reforça a coerência entre ensino e investigação.

A internacionalização assume carácter estrutural, com crescimento significativo da mobilidade *outgoing* e consolidação da mobilidade *incoming*, bem como aumento da proporção de estudantes estrangeiros. Esta evolução reforça a reputação externa, a diversidade académica e a inovação curricular.

Em termos organizacionais e infraestruturais, a instituição manteve estabilidade económico-financeira, simultaneamente com investimento estratégico em infraestruturas diferenciadoras, garantindo equilíbrio entre expansão e sustentabilidade. O reforço da qualificação dos recursos

humanos, tanto docentes como não docentes, evidencia compromisso com a melhoria contínua e com a qualidade dos serviços prestados.

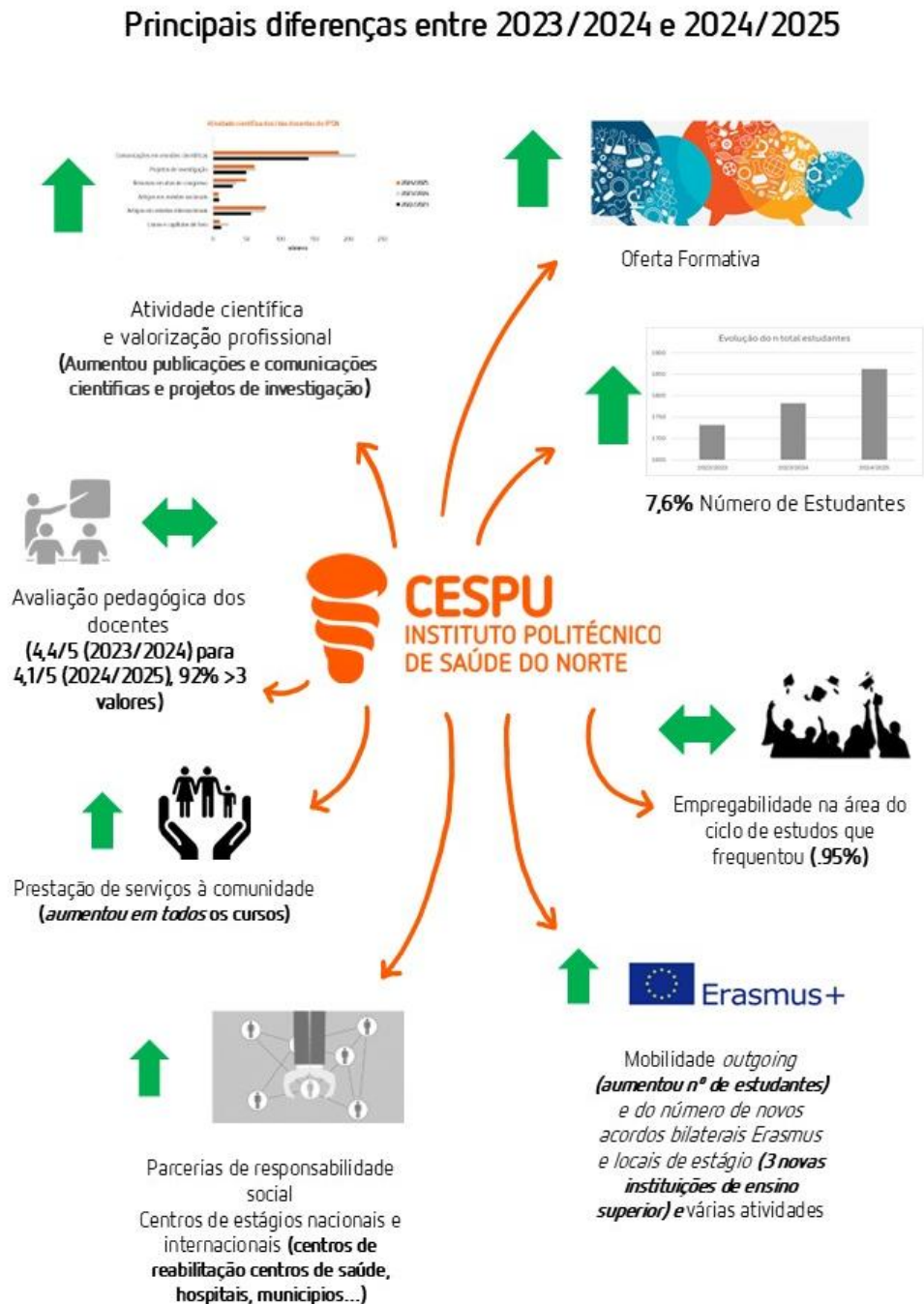


Figura 8: Resumo dos principais indicadores do IPSN em comparação com o ano letivo anterior (*i.e.* avaliação pedagógica de discentes, mobilidade, qualificações corpo docente, número de estudantes, taxas de aprovação).

13. Propostas de plano de ação

Durante o ano letivo de 2024/2025, o IPSN manteve uma abordagem sistemática de identificação, registo e acompanhamento de oportunidades de melhoria, assegurando a articulação entre o Sistema de Garantia da Qualidade (SGQ), as recomendações decorrentes de auditorias internas e externas e a análise integrada dos indicadores institucionais.

A evolução positiva verificada no capítulo comparativo — nomeadamente o crescimento do número total de estudantes (1862), o aumento do número de diplomados/as (381), o reforço do corpo docente doutorado (143 docentes), o incremento da mobilidade ERASMUS+ *outgoing* (104 estudantes) e a manutenção de estabilidade económico-financeira — exige, paralelamente, maior robustez organizacional, consolidação procedimental e reforço da monitorização por indicadores.

Foi mantida a prática do preenchimento do documento “**IGQ.25 – Plano de Ações**”, sempre que identificadas oportunidades de melhoria, necessidades de ação corretiva ou preventiva, garantindo a formalização das ações propostas, definição de responsáveis e respetiva monitorização.

13.1. Oportunidades de melhoria com maior incidência no IPSN

No âmbito das recomendações registadas, em termo de **bibliotecas e recurso digitais**, foram identificadas ações orientadas para reforçar a monitorização da utilização de recursos digitais e a articulação entre biblioteca e estruturas pedagógicas: i) solicitação de acesso direto à plataforma Celus, com vista a permitir consulta autónoma e regular dos dados de utilização da B-On; ii) alternativamente, definição de periodicidade para envio de informação relativa à utilização das bases de dados por parte do responsável pelo acesso; iii) promoção de sensibilização, por parte da professora bibliotecária, nas reuniões de curso ou departamento, para reforço da utilização da biblioteca e das plataformas web pelos/as estudantes; iv) articulação com os docentes para atualização e eventual aquisição de novos títulos bibliográficos, assegurando alinhamento com as necessidades pedagógicas e científicas dos ciclos de estudo.

Estas medidas visam reforçar a monitorização objetiva de indicadores de utilização e a adequação dos recursos de apoio ao crescimento e diversificação da comunidade académica.

Com vista ao reforço da rastreabilidade documental e da conformidade procedimental, foi considerada a anexação do registo de reunião Zoom ao respetivo impresso **IE.01A/05 - Registo de Reunião**, sempre que as reuniões de docentes decorram em formato online. Esta medida insere-se numa lógica de consolidação da evidência formal dos processos decisórios, particularmente relevante em contexto de avaliação externa.

13.2. Ações de melhoria implementadas nos serviços de suporte

O Plano de Ação para 2024/2025 traduz uma fase de consolidação institucional, em que o crescimento verificado ao nível de estudantes, diplomados/as, mobilidade internacional e qualificação docente é acompanhado por reforço da robustez procedimental, melhoria dos sistemas de suporte e consolidação da cultura de qualidade. A prioridade institucional centra-se na articulação entre crescimento quantitativo e sustentabilidade organizacional, garantindo que a evolução registada se mantém ancorada em mecanismos formais de monitorização, evidência e melhoria contínua.

Considerando o aumento da complexidade administrativa decorrente do crescimento estudantil e da intensificação da mobilidade internacional, foram destacadas as seguintes ações nos serviços de suporte: i) disponibilização dos relatórios anuais do **Serviço de Apoio Psicológico** na página da Intranet, reforçando transparência e acessibilidade à informação; ii) comunicação mensal da atualização da nova documentação implementada na organização, promovendo maior literacia procedimental interna; iii) revisão do procedimento do **Serviço de Protocolos Académicos e Estágios com a Comunidade**, assegurando maior uniformização; iv) elaboração e disponibilização na Intranet de **minutas-tipo de protocolos**, promovendo padronização; elaboração de *check-list* individual de **verificação dos processos de matrícula** nos Serviços de Ingresso, reforçando controlo interno e mitigação de risco administrativo. Estas medidas contribuem para maior consistência processual num contexto de expansão institucional.

13.3. Ações de melhoria decorrentes de auditoria externa

No seguimento da auditoria externa, foram destacadas ações com impacto estrutural na eficiência organizacional e no suporte tecnológico: i) conclusão da instalação da última versão do **Koha** (*software Open Source* para gestão integrada de serviços de bibliotecas disponibilizado em acesso aberto a nível mundial); ii) garantia da definição de ações de melhoria e respetivos prazos na sequência da análise dos resultados dos indicadores de desempenho; iii) criação da **Instrução de Trabalho – Conservação e manutenção dos equipamentos afetos às aulas**, reforçando a gestão preventiva de infraestruturas pedagógicas; iv) implementação da plataforma **Jira** pelo DSI, para gestão estruturada das tarefas. Estas ações visam reforçar a fiabilidade dos sistemas de suporte e a eficiência na gestão operacional, elementos essenciais face ao crescimento e diversificação das atividades académicas.

13.4. Sustentabilidade pedagógica e monitorização do sucesso académico

Em coerência com os indicadores apresentados no capítulo comparativo, manter-se-á a monitorização sistemática das taxas de aprovação e abandono escolar, em articulação com a CASAE, com especial atenção a ciclos de estudo que evidenciem oscilações. O aumento do número de diplomados/as e o crescimento da mobilidade internacional exigem acompanhamento permanente da progressão académica, assegurando que o crescimento quantitativo se traduz em consolidação qualitativa.

13.5. Valorização do corpo docente e consolidação científica

O reforço do número de docentes doutorados/as (143) e a manutenção de elevados níveis de formação contínua constituem base sólida para a consolidação científica e pedagógica.

O plano de ação prevê a continuidade da monitorização do impacto da qualificação docente na qualidade do ensino, bem como o reforço da articulação entre atividade letiva e investigação.

13.6. Adaptação aos referenciais da A3ES

O SGQ do IPSN – CESPU dá resposta aos referenciais da A3ES. O processo de preenchimento do Guião de Autoavaliação ficou suspenso até à abertura formal dos processos pela A3ES.

Neste enquadramento, o reforço da evidência documental, da rastreabilidade processual e da monitorização por indicadores constitui prioridade transversal, assegurando alinhamento com os padrões de qualidade exigidos em processos de acreditação e reacreditação.

14. Considerações finais

No ano letivo de 2024/2025 foram cumpridas as atividades e objetivos definidos, conforme descrito no presente relatório, elaborado ao abrigo do artigo 159.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro (RJIES). O documento sistematiza as atividades desenvolvidas no IPSN, encontrando-se estruturado em conformidade com as exigências legais aplicáveis. A informação apresentada resultou do contributo articulado dos diversos departamentos e gabinetes da CESPU, CRL e das respetivas Unidades Orgânicas, refletindo o trabalho desenvolvido ao longo do período em análise. As principais medidas de melhoria encontram-se sintetizadas no capítulo 12.

A evolução observada ao longo dos últimos anos letivos, e particularmente na comparação entre 2023/2024 e 2024/2025, evidencia uma trajetória de consolidação qualitativa sustentada. O crescimento verificado não assume natureza meramente quantitativa, traduzindo antes reforço

estrutural da capacidade institucional, qualificação progressiva dos recursos humanos e consolidação do posicionamento académico e científico.

O IPSN apresenta indicadores consistentes com os referenciais de qualidade exigidos pela A3ES, demonstrando articulação efetiva entre ensino, investigação e prestação de serviços, governação estável e financeiramente sustentável, internacionalização consolidada e um sistema interno de garantia da qualidade funcional e plenamente operativo.

Em síntese, a análise efetuada confirma maturidade organizacional, coerência estratégica e capacidade contínua de adaptação às exigências externas, refletindo o compromisso institucional com a melhoria permanente e com o desenvolvimento das profissões na área da saúde.

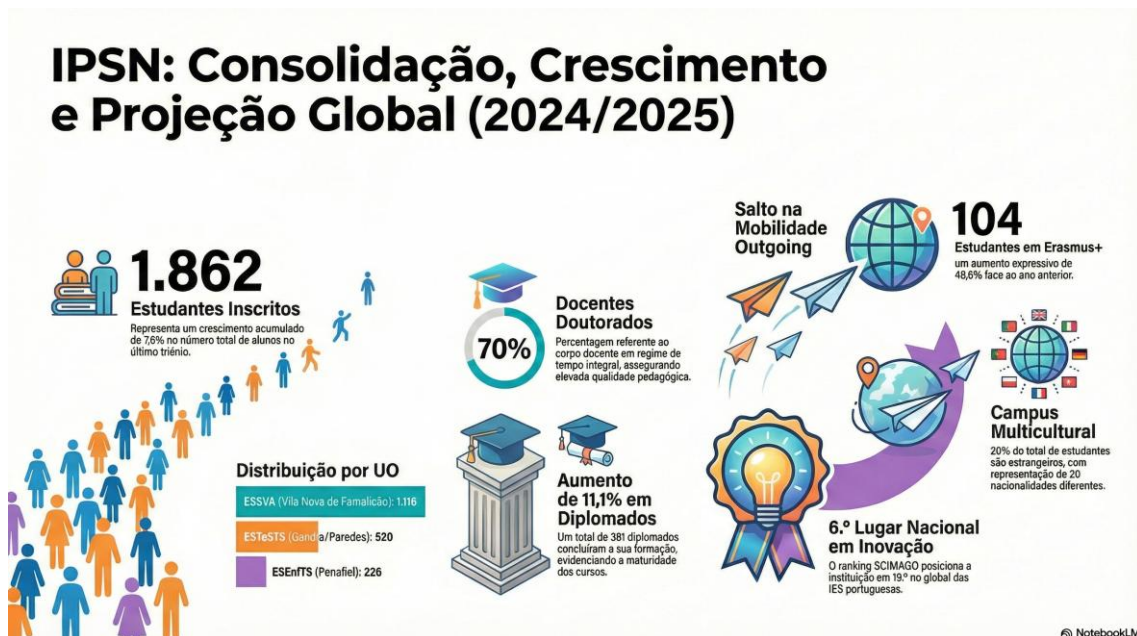


Figura 9: Infografia da consolidação, crescimento e projeção global no ano 2024/2025

15. ANEXOS

ANEXO I

Tabela A1. Atividades desenvolvidas pelos diferentes departamentos das UOs do IPSN.

| Atividades extracurriculares realizadas para os estudantes |
|---|
| 3ª Edição do projeto de Ciência Cidadã "MicroMundo @ IUCS-CESPU: an educational service-learning project for education in Microbiology" |
| À Conversa Com... "Referenciação em Fisioterapia" |
| Ação de sensibilização e capacitação "Dar vida à vida" – o papel do exercício na doença oncológica" |
| Ação de Voluntariado- Projeto Universidade Sénior- Sessão de educação para a Saúde- Alimentação |
| Acolhimento aos novos estudantes franceses |
| Acolhimento de estudantes Erasmus- 2º semestre |
| Acolhimento dos novos estudantes |
| Acompanhamento de estudantes/MyStudyMentor |
| Alimentação Saudável |
| ALL-IN_Challenge |
| Alternativas à transfusão de sangue |
| Apoio de Fisioterapia "XII AMB VOLLEYBALL CUP" |
| Apoio de Fisioterapia Ride Against Cancer (Spinning/24h IPO) |
| Apoio Espetáculo Quebra-Nozes e a Idade do Gelo |
| Apresentação dos grupos dinâmicos do IPSN |
| Apresentação dos Serviços Informáticos da CESPU aos estudantes Erasmus Incoming |
| Apresentação dos Serviços Informáticos da CESPU aos novos estudantes do IPSN (locais e internacionais). |
| Atividades da ERASMUS Welcome Week 2024/2025 |
| AULA ABERTA "Cuidados com a pele do doente oncológico e maquilhagem" |
| Autoexame da Mama, prevenção e conscientização na deteção precoce do Cancro da Mama |
| Campanha de recolha de medicamentos fora de uso – Semana de Farmácia |
| Cartaz Dia Mundial da DPOC |
| Colégios Novo da Maia |
| Comemoração do Dia Mundial da Diabetes na ULSMAve - Serviço de Pediatria e Clínica da criança e da mulher |
| Comissão de Acompanhamento do Sucesso e Abandono Escolar (CASAE) |
| Congresso Aquatraning |
| Dia do pensamento crítico institucional |
| Dia do pensamento crítico interinstitucional |
| Dia Mundial da DPOC: Projeto de educação para a saúde de cessação tabágica na DPOC |
| Dia Mundial da Fisioterapia |
| Dia Nacional do Estudante |
| Divulgação do Curso de Enfermagem Veterinária Colegio Ribadouro |
| Exposição de pôsteres resultantes dos trabalhos realizados ao longo do ano |
| Fisioterapia: Transformar Movimento em Saúde e Bem-Estar, integrada na semana da Saúde e Bem-Estar no Colégio Ribadouro no Porto |
| Flyer - Cancro da Mama: Importância do autoexame da mama |
| Flyer informativo: Cancro da pele - como prevenir |
| Folheto Tríptico: Menopausa Sem Medo - Conhecimento e Bem-Estar |

| |
|--|
| Folheto Tríptico: Proteção Solar |
| Folheto: Vamos falar da disfagia - Guia Orientador |
| Folheto: Vamos falar sobre Cuidados à Pele - Guia Orientador |
| Folheto: Vamos falar sobre ostomias de eliminação - Guia Orientador |
| Gestão do regime terapêutico: administração de insulina pelo utente com diabetes |
| H-INNOVA – Health Innovation Hub |
| II Jornadas em Cosmética, Saúde e Bem-Estar |
| Manutenção e atualização da página Web de acolhimento a docentes e estudantes: https://ajuda.cespu.pt/pt/boasvindas/ |
| MASTERCLASS I: Óleos essenciais e Aromaterapia clínica – Renata Sampaio, Farmacêutica |
| MASTERCLASS II: Auto-maquilhagem – José Félix, Maquilhador Profissional |
| Medição de Parâmetros Bioquímicos (Tensão Arterial e Glicemia) – Semana de Farmácia |
| Menopausa Sem Medo: Conhecimento e Bem-Estar |
| Nas Mãos da Fisioterapia: Descobre, Aprende e Experimenta! |
| Noções Básicas de Primeiros Socorros para Crianças |
| Noite Europeia dos Investigadores e na dinamização da atividade de divulgação de ciência e tecnologia |
| O Papel do Enfermeiro de Família na Prevenção do Cancro da Mama |
| O Papel do Enfermeiro nos Cuidados com o Calor e com o Sol |
| Oficina de Empreendedorismo |
| Organização da “Feira de Microbiologia” no âmbito da comemoração do Dia Internacional do Microorganismo |
| Organização e dinamização da atividade “Cuidar e Reabilitar na Enfermagem Veterinária” |
| Organização e dinamização das atividades realizadas no âmbito da “Semana Mundial de Consciencialização sobre a Resistência Antimicrobiana: Estudantes do IUCS promovem o uso responsável”. |
| Palestra “Comunicação em Saúde” |
| Palestra “Literacia em Saúde - Políticas públicas podem agir no aumento da literacia em saúde na população” com a colaboração da Câmara Municipal do Porto |
| Panfleto Cessação Tabágica |
| Panfleto Informativo: Menopausa - Cuide da sua Saúde, Viva Bem |
| Panfleto Informativo: Pé Diabético - Prevenção |
| Panfleto: Complicações da diabetes - Pé Diabético |
| Panfleto: Menopausa - uma nova etapa, um novo começo |
| Panfleto: Prevenção de infeções respiratórias em crianças |
| Panfleto: Prevenção de Quedas em Idosos no Domicílio |
| Panfleto: Primeiros Socorros |
| Papel do enfermeiro na abordagem à pessoa com Diabetes Mellitus – Saber, prevenir e cuidar |
| Papel do Enfermeiro na Diabetes tipo 2: Diabetes Sob Controlo: Alimentação, Exercício e Bem-Estar! |
| Papel do Enfermeiro na prevenção de Quedas em Idosos |
| Papel do Enfermeiro na promoção da Acessibilidade aos Cuidados de Saúde |
| Papel do Enfermeiro na Promoção do aleitamento materno |
| Papel do enfermeiro na Sobrecarga do Cuidador: Amo, Logo Cuido |
| Participação em Evento Científico - XX Colóquio de Farmácia, ESS-IPP - P. PORTO - com diferentes pósters |
| Participação na caminhada da saúde - Rastreo do cancro da mama |
| Participação na feira das profissões |
| Participação no Digital Health Summit 2024 |

| |
|--|
| Pé Diabético - Passo a Passo, para a Prevenção - Cuida dos teus Pés |
| PodoFátima – Apoio aos peregrinos a Fátima |
| Prevenção de Quedas em Idosos no Domicílio |
| Prevenção e tratamento do pé diabético |
| Projeto Conectfam - Monitorizar e incrementar a literacia digital dos idosos |
| Projeto Ser Cuidador: Guia Orientador para Cuidados à Pele, à Pessoa com Disfagia e à Pessoa com Ostomia de Eliminação |
| Projeto: HIV |
| Promoção da alimentação saudável na pessoa idosa |
| Promoção de comportamentos inclusivos |
| Proteção Solar - Um Cuidado Diário, dirigida à população adulta da USF Navegantes |
| Receção aos estudantes |
| Reconciliação Terapêutica em contexto de visitação domiciliária em Enfermagem |
| Saúde da Mulher: A Intervenção do Enfermeiro de Família na Menopausa |
| Seminário/ workshop - Gestão da sede na pessoa em situação perioperatória, |
| Seminário: promoção e educação para a saúde |
| Sênioreiros da Associação Gerações- Famalicão |
| Ser Estudante de Fisioterapia |
| Sessão de esclarecimento - Ordem dos Enfermeiros |
| Visita ao museu de Enfermagem |
| Visita de estudo à Expocosmética – Feira de Cosmética, Estética, Unhas e Cabelo. |
| Visita de estudo à Expofarma |
| Visita de estudo a Indústria de equipamentos de estética |
| Visita de Estudo a Indústria de produtos de saúde de suplementos alimentares, cosméticos e medicamentos homeopáticos (Dietmed, Vitaceutics, Labotanic) |
| Visita de Estudo ao Arquivo Clínico do Hospital Universitário de S. João |
| Visita De Estudo ao grupo Cicco - Instituto de Materiais de Aveiro (Campus Universitário De Aveiro) |
| Visita de estudo ao Jardim Botânico |
| Visita de estudo ao Laboratório de Genética Molecular do IPO |
| Visita de Estudo ao Laboratório de Manipulados da Farmácia Barreiros |
| Visita de estudo com atividade na área da reabilitação à associação das Lameiras |
| Visita de Trabalho à Farmácia Barreiros e Farmácia Barreiros Bessa |
| Workshop "Apresentação de trabalhos académicos" |
| Workshop "Normas APA" |
| Workshop "Programa Mendley" |
| Workshop sobre Cuidados Básicos no Envelhecimento e prática de Yoga Facial |
| Workshops "O arquivo clínico" |
| "Prevenção do cancro da Pele" |
| |
| |
| |
| |
| |

| Organização de eventos científicos |
|---|
| "À Conversa Com...Referenciação em Fisioterapia" – 2ªEd. |
| 1 Encontro de Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Reabilitação do IPO Porto |
| 1º Congresso Internacional em Inovação e Bem-Estar na Saúde. |
| 1º Congresso Perioperatório da ULSMAVE: Um Olhar sobre o presente e a perspetiva da inovação perioperatória |
| 26th Congress of the European Veterinary Society for Small Animal Reproduction (EVSSAR) |
| 2nd International Nursing Seminar |
| 6º Congresso – 10 Anos de (Pro)Atividade da SPDOF |
| Blended Intensive Programme Erasmus+: "Ameaça Silenciosa - Simulação Tática, Forense e Médica de um Caso de Intoxicação / Silent Threat - Tactical, Forensic, and Medical Simulation of a Poisoning Case" |
| Comemorações dos 20 anos do Curso de Enfermagem Veterinária da ESAV |
| COMversas de fim de tarde: a ética na assistência à pessoa com doença mental |
| Congresso Internacional de controlo de infeção |
| Congresso Internacional de Cuidados continuados |
| Congresso Internacional de Feridas e Lesões Multiproblemáticas |
| Congresso Internacional de Saúde na Comunidade 2025 |
| Congresso Internacional de Saúde na Comunidade Migrações e saúde. |
| Cuidar + "Em Diversidade: Desafios Culturais no Cuidar" |
| Dias da Fisio 2025 |
| Encontro Luso-Angolano de Gestão e Administração em Saúde – Visão Estratégica para a Saúde |
| European Society of Veterinary Oncology (ESVONC) Annual Congress 2025 AEVPORT Pre-Congress for Veterinary Nurses |
| I Congresso Enfermagem Perioperatória – ULS Entre Douro e Vouga |
| I Congresso Internacional de Enfermagem Forense - Enfermagem Forense: Interface entre Saúde e Justiça |
| I Jornadas de Inovação em Gerontologia e Geriatria, |
| I Seminário Internacional da Unidade de Investigação em Enfermagem Oncológica |
| II Health Management Administration International Congress |
| II International Congress in Health Management and Administration - "GLOBAL HEALTHCARE MANAGEMENT: Challenges and innovations" |
| II Jornadas Cosmética, Saúde e Bem-Estar |
| II Jornadas de Enfermagem Veterinária |
| II Jornadas de Investigação em Reabilitação do CIR/CEMAH – Investigação Aplicada: Otimizar a Funcionalidade na Prática Clínica |
| III Jornadas Científicas de Prótese Dentária |
| III Jornadas de Ética da CESPU |
| III Jornadas de Secretariado Clínico / Dia do/a Secretário/a |
| International Microorganism Day 2024 |
| Investigação em Saúde Mental d'A Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental |
| IV Congresso de Enfermagem Perioperatória da ULSAV Guimarães |
| IV Congresso Internacional Critical Care - CESPU'24 |
| IV TOXRUN International Congress, Porto. |
| Jornadas Científicas Cuidar+ "Em Diversidade: Desafios Culturais no Cuidar" |
| Jornadas Interdisciplinares em Imagem Médica e Fisiologia Clínica - "Sístoles e Sinapses: os Técnicos entre o Coração e o Cérebro" |
| Jornadas TSDT da ULSTS" Tuberculose" |

| |
|--|
| Reunião Científica da A Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental. |
| Reunião científica: Segurança Perioperatória - Contagem de itens cirúrgicos |
| SeGAH 2025: Conferência Internacional sobre Jogos Sérios e Aplicações para a Saúde |
| Semana Multidisciplinar – Aesthetic & Pharm |
| Seminário sobre a Legislação em Saúde, Estética e Bem-Estar. |
| Ser Fisioterapeuta também é investigar |
| Ser Idoso |
| V Congresso Ibérico de Radioncologia |
| VI Jornadas de Intervenção Psicossocial na Comunidade – Promoção da Vida Ativa e Digna na Terceira Idade |
| VII Encontro de Gerontologia da ESSVA - Ser Idoso: uma agenda para a inclusão |
| VII Seminário Internacional de Investigação em Saúde Mental. A Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental. |
| Webinar – Saúde Ocupacional e Ergonomia: Impacto Global do Fisioterapeuta no Trabalho |
| Webinar Fisioterapia Aquática |
| Webinar: Patofisiologia da dor |
| Workshop Avaliação Biomecânica do Movimento Humano |
| XV Congresso Internacional d’A Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental |
| XVII Jornadas Internacionais de Enfermagem de Saúde Materna e obstetrícia – por uma vida melhor |
| XX Colóquio de Farmácia da ESS P.Porto |
| XX Congresso Nacional de Podologia |
| Prestação de serviços à comunidade |
| Consultas de Podologia |
| Criação de um Centro de Reabilitação Animal |
| Elemento da equipa de avaliação externa do Projeto Felicidade - prestação de serviços contratados |
| Formador na Ação de Formação “Apoio ao Cuidador Informal” (4 horas) |
| Projeto Move & Grow |
| Rastreio postural |
| Atividades realizadas com o grupo CESPu e outros parceiros da comunidade |
| Apoio aos Peregrinos de Fátima |
| Caminhada Solidária - Outubro Rosa |
| Ciclo de Conferências em Educação 2025 |
| Consultas de Podologia |
| Divulgação da Oferta Formativa CESPu |
| Divulgação do CTeSP em Estética, Cosmética e Bem-Estar; CTeSP em Suplementação Alimentar, Saúde e Bem-Estar e Licenciatura em Farmácia |
| Divulgação do CTeSP em Saúde e Exercício |
| Divulgou a instituição no site da WCPT (https://world.physio/activity/portugal-world-pt-day-2024) |
| Espaço Residente do Barreiro de Cima |
| Formação para monitores de estudantes em Ensino Clínico |
| Iniciativas de acolhimento a novos estudantes |
| Médico-Cirúrgica, na Área da Enfermagem à Pessoa em situação Perioperatória |
| Mercado da Saúde |
| Noite Europeia dos Investigadores – SCIGLO – Science for Global Challenges: Equilíbrio em Ação – Mede o teu equilíbrio de forma instantânea |
| Noite Europeia dos Investigadores – SCIGLO – Science for Global Challenges: EXERCAM- monitorização do exercício |

| |
|--|
| Noite Europeia dos Investigadores – SCIGLO – Science for Global Challenges: MyPack: uma mochila modificada para minimizar alterações posturais em crianças em idade escolar |
| Noite Europeia dos Investigadores – SCIGLO – Science for Global Challenges: T-shirt para avaliação cinética, cinemática e correção postural |
| Open Day |
| Representação do curso nos "XLI Encontro Nacional/18.º Congresso Internacional ASP – Associação Portuguesa de Profissionais de Secretariado e Assessoria |
| Seminário "Sou Enfermeiro e agora" |
| Sessão de divulgação e esclarecimento do Mestrado em Enfermagem |
| Sessão de educação para a Saúde "Acessibilidade aos Cuidados de Saúde". |
| Sessão de educação para a Saúde "O que está a mudar em mim?" |
| Sessão de Educação para a Saúde "O Sono o teu melhor influencer" dirigida aos adolescentes do 5º ano da Escola eb2.3 de Sobrado para a adoção de hábitos de sono saudáveis. |
| Sessão de Educação para a Saúde sobre "Literacia sobre Hipertensão arterial" Atividade desenvolvida no âmbito da Feira da Saúde do Município de Penafiel. |
| Sessão de Educação para a Saúde sobre "Literacia sobre Hipertensão arterial, dirigida a idosos mais desfavorecidos do Espaço Residente da Outrela |
| Sessão de Educação para a Saúde sobre "Literacia sobre Hipertensão arterial, dirigida a idosos mais desfavorecidos do Espaço Residente de Mirante de Sonhos |
| Sessão de Educação para a Saúde sobre "Literacia sobre Hipertensão arterial, dirigida a idosos mais desfavorecidos do Espaço Residente de Sampaio |
| Sessão de Educação para a Saúde sobre "Literacia sobre Hipertensão arterial, dirigida a idosos mais desfavorecidos do Espaço Residente do Baldeirão |
| Sessão de Educação para a Saúde sobre "Literacia sobre Hipertensão arterial, dirigida a idosos mais desfavorecidos do Espaço Residente de PAV |
| Sessão de Educação para a Saúde, "As escolhas que contam: Vencer a diabetes com adesão e compromisso" na II Edição da Feira da Saúde do Município de Paços de Ferreira, dirigida as estudantes e Professores do 12º ano e a estudantes dos cursos Técnicos Profissionais da Escola Secundária de Paços de Ferreira |
| Sessões de educação para a saúde – Para famílias candidatas ao acolhimento familiar |
| Sessões de Educação para a saúde sobre "Consumo de drogas ilícitas pelos adolescentes" (n=17) |
| Universidade de Verão |
| Atividades promotoras de cultura de qualidade |
| 6ª edição do Dia do Pensamento Crítico do IPSN-CESPU, como docente de apoio no cenário "Escolas Saudáveis e Felizes", no âmbito da Rede Portuguesa de Pensamento Crítico (CRITHINKNET) |
| Ação de integração e receção dos alunos do 1º ano da ESSVA-IPSN |
| Apoio ao Sucesso e Abandono Escolar |
| Apoio Associação Gerações |
| CASAE |
| Colaboração na organização (assessoria/secretariado) do 1º Congresso Internacional em Inovação e Bem-Estar na Saúde |
| Comemoração do dia Internacional do Voluntariado - "Escola Solidária com as Famílias Carenciadas da Região do Tâmega e Sousa" |
| Criação do Conselho Eco-Escolas |
| CTeSP em Suplementação, Saúde e Bem-estar |
| Dia da saúde Mental na semana de Acolhimento |
| Dia do Pensamento Crítico Interinstitucional, no âmbito da Rede Portuguesa de Pensamento Crítico (CRITHINKNET), com acompanhamento de estudantes do IPSN-CESPU |
| Dia Nacional do Estudante |
| Dinamização de atividades de voluntariado |

| |
|--|
| Iniciativas de acolhimento a novos estudantes |
| Integração aos estudantes do 1º ano - CTeSP em Gerontologia; |
| Integração aos estudantes do 1º ano - Licenciatura em Enfermagem |
| MyStudyMentor |
| Participação na recolha de alimentos promovida pelo Banco Alimentar |
| Participação no IV Encontro R_VES "Voluntariado e Globalização" |
| Projeto de SSMBE_CESPU_ESEP_ESCVnorte |
| Realização de campanhas de recolha de roupa, calçado e brinquedos destinadas a doação |
| Receção aos novos estudantes |
| Rede ALL-IN CESPU |
| Rede de Tutoria e mentoria |
| Rede Nacional de Voluntariado Ensino Superior |
| Sessão de apresentação do Grupo de Iniciativas de acolhimento |
| Sessão de apresentação e esclarecimento do Grupo de Sucesso e Abandono Escolar ALL_IN_CESPU_ Rede Mentoria e Tutoria |
| Universidade Sénior – " Gestão de situações de emergência" |
| Universidade Sénior – " O pé como base do aparelho locomotor" |
| Universidade Sénior – "Educação para a saúde - Alimentação" |
| Universidade Sénior – CTeSP em Secretariado Clínico |
| Universidade Sénior – Cuidados com o sono - Licenciatura em Fisiologia Clínica |
| Universidade Sénior – Cuidados de Higienização do Meio – CTeSP em Bioanálises e Controlo |
| Universidade Sénior – Famalicão em Forma – CTeSP em Saúde e Exercício |
| Universidade Sénior – Mitos e verdades da radiação – Licenciatura em Imagem Médica e Radioterapia |
| Universidade Sénior – Osteopatia: quando, porquê e com quem? - Licenciatura em Osteopatia |
| Universidade Sénior – Palestra sobre Cuidados de Beleza – CTeSP em Estética, Cosmética e Bem-Estar |
| Universidade Sénior - Palestra sobre Cuidados gerais com a medicação - Licenciatura em Farmácia |
| Universidade Sénior – Palestra sobre Mitos e verdades na Suplementação Alimentar e Plantas Medicinais - |
| Universidade Sénior – Risco de Obesidade e Sedentarismo na 3ª Idade – CTeSP em Saúde e Exercício |
| Universidade Sénior – Risco de quedas e papel da atividade física - Licenciatura em Fisioterapia |
| Universidade Sénior – Workshop "Participação social e direitos e deveres de cidadania" |
| Workshop "MUSICOTERAPIA" |
| Workshop "Promoção de comportamentos inclusivos |
| XII AMB VOLLEYBALL CUP |

ANEXO II

Tabela A2. Pós-graduações não conferentes de grau, com patrocínio científico

| 1 ^{as} Edições | Reedições |
|--|--|
| <p>Curso de formação – POCUS – Abordagem no Trauma e Emergência Médica – 2 ECTS;</p> <p>Curso de formação – POCUS - Avançado de Acessos Periféricos: PICC Midline– 1 ECTS;</p> <p>Curso de formação – POCUS - Fundamental de Acessos Periféricos: PICC Midline– 1 ECTS;</p> <p>Curso de formação em Radiofarmácia – 1 ECTS;</p> <p>Curso de formação em Abordagem ao Parto Verticalizado – 3 ECTS;</p> <p>Curso de formação em Aleitamento Materno – 3 ECTS;</p> <p>Curso de formação em Ecografia em Enfermagem – 3 ECTS;</p> <p>Curso de formação em Imagiologia Cardíaca – 1 ECTS;</p> <p>Curso de formação em Intervenção Farmacêutica com Óleos Essenciais – 4 ECTS;</p> <p>Curso de formação avançada em Intervenção Farmacêutica em Análises Clínicas – da prevenção ao tratamento – 4 ECTS;</p> <p>Curso de formação avançada em Intervenção Farmacêutica nos Cuidados com a Pele– 4 ECTS;</p> <p>Curso de formação pós-graduada em Enfermagem em Saúde Mental – 30 ECTS;</p> <p>Curso de formação pós-graduada em Fisioterapia nas Disfunções Pélvicas– 24 ECTS;</p> <p>Curso de formação pós-graduada em Fisioterapia em Pediatria e Desenvolvimento– 30 ECTS.</p> | <p>Curso de formação – Cuidadores: Dos conceitos às habilidades do cuidar – 5 ECTS – 4ª edição;</p> <p>Curso de formação – Proteção em Segurança Ressonância Magnética – 1 ECTS – 3ª edição;</p> <p>Curso de formação – POCUS - Fundamental de Acessos Periféricos: PICC Midline– 1 ECTS – 2ª edição;</p> <p>Curso de formação – POCUS - Avançado de Acessos Periféricos: PICC Midline– 1 ECTS – 2 à 7ª edições;</p> <p>Curso de formação – ACLS – Suporte Avançado de Vida Cardiovascular – 4 ECTS – 22ª e 23ª edições;</p> <p>Curso de formação em Suporte Avançado de Vida Cardiovascular – 4 ECTS – 19ª à 21ª edições;</p> <p>Curso de formação – Internacional Trauma Life Support Provider – 4 ECTS – 6ª à 10ª edições;</p> <p>Curso de formação pós-graduada em Enfermagem em Emergência e Trauma – 30 ECTS -10ª edição;</p> <p>Curso de formação pós-graduada em Supervisão Clínica em Enfermagem– 30 ECTS -5ª à 8ª edições;</p> <p>Curso de formação pós-graduada em Estomatoterapia– 30 ECTS – 3ª edição;</p> <p>Curso de formação pós-graduada em Fisiologia e Exercício Clínico– 25 ECTS - 10ª edição;</p> <p>Curso de formação pós-graduada em Nutrição Funcional e Suplementação Individual em Prática Clínica– 36 ECTS - 2ª edição;</p> <p>Curso de formação pós-graduada em Abordagem em Doente Crítico– 35 ECTS - 26ª edição;</p> <p>Curso de formação pós-graduada em Cosmetologia, Estética Avançada e Antiaging– 40 ECTS – 4ª e 5ª edições;</p> <p>Curso de formação pós-graduada em Cronobiologia e Medicina do Sono– 20 ECTS – 7ª edição;</p> <p>Curso de formação pós-graduada em Enfermagem Familiar– 30 ECTS – 5ª edição;</p> <p>Curso de formação pós-graduada em Enfermagem Perioperatória – 30 ECTS – 4ª edição;</p> <p>Curso de formação pós-graduada Executive Master em Gestão e Administração em Saúde– 30 ECTS – 33ª à 36ª edições;</p> <p>Curso de formação pós-graduada em Fisioterapia Cardiorrespiratória– 35 ECTS – 3ª edição;</p> <p>Curso de formação pós-graduada em Fisioterapia Dermatofuncional– 37 ECTS – 3ª edição;</p> <p>Curso de formação pós-graduada em Fisioterapia nas Disfunções Pélvicas– 24 ECTS – 2ª edição;</p> <p>Curso de formação pós-graduada em Fisioterapia no Desporto– 35 ECTS – 8ª edição;</p> <p>Curso de formação pós-graduada em Intervenção Avançada em Prevenção de Feridas– 20 ECTS – 8ª e 9ª edições;</p> <p>Curso de formação pós-graduada em Prevenção, Controlo de Infecção e Resistência aos Antimicrobianos – 30 ECTS – 6ª edição;</p> <p>Curso de formação pós-graduada em Ressonância Magnética (RM) e Tomografia Computorizada (TC) – 25 ECTS – 14ª edição;</p> <p>Curso de formação pós-graduada em Ultrassonografia Cardiovascular – 25 ECTS – 14ª edição.</p> |